



09



15



03



04



08



11

Livro sobre o Garrano apresentado na Sorbonne-Nouvelle

Apresentado pelo Presidente da Câmara de Viana do Castelo

04

LU / Carlos Pereira



**SAVEURS
DU PORTUGAL**



votre supermarché portugais!

COMMANDÉZ
01 39 22 89 62



saveursduportugal.net

4 Avenue Wolfgang Amadeus Mozart
78260 Achères



Banque BCP

Suivez-nous





Opinião de Nathalie de Oliveira, Maire-Adjointe de Metz

Portugal face aos desafios do século XXI

No dia 6 de outubro de 2019, o mapa de Portugal ficou mais cor-de-rosa. A vitória do PS liderado por António Costa nas eleições legislativas, dentro como fora de Portugal, é limpa como o céu de Abril, com quase 36,7% de votos.

No círculo da Europa fez-se história. Quando Portugal atinge uma taxa de abstenção preocupante (45,5%), pelo contrário, pela Europa fora, graças ao recenseamento eleitoral (1), os Portugueses deslocaram-se às urnas (2) para eleger 108 Deputados socialistas e mais um Deputado socialista para o Parlamento oriundo do Círculo fora de Europa. O resultado até parece humilde, na moldura do método de Hondt, mais humilde do previsto. Porém, para quem vive e milita à Esquerda, aliás com sacrifício sério, noutros cantos da Europa, para apenas namorar os tristes 7%, eleição após eleição, o sucesso eleitoral de António Costa até faz parar o coração. Esta vitória deve-se a um juízo visionário cada vez mais relevante à medida que a palavra dada é honrada, em particular, durante a XIII Legislatura (2015-2019). A palavra dada por António Costa e pelo XXIº Governo quando prometeu devolver mais dignidade ao povo português encerrando um ciclo feio de quatro anos intermináveis de austeridade onde cortaram tudo, esfaqueando a esperança de mais igualdade em cada rosto. Era sem contar a resiliência dos Portugueses e uma oposição de Esquerda convicta e determinada na possibilidade de um Portugal melhor. Na verdade, os indícios para conse-

guir equilibrar contas públicas sem mais fartura óbvia para redistribuir, não indicavam nenhum caminho de sucesso fácil. Porém, com "homens e mulheres capazes de uma flor onde elas não nascem" (3), o Programa cumpriu-se, respeitando as posições conjuntas com o PCP, BE e PEV, assim como os compromissos internacionais do país, a normalidade constitucional, a restituição de direitos, a melhoria de vida das famílias. Também a estabilidade e a continuidade das políticas permitiu colocar o país no caminho do progresso e da prosperidade, na consolidação dos serviços públicos e do Estado social, na valorização do trabalho, na apostila na educação, na saúde, na cultura e no conhecimento como motores do desenvolvimento humano.

Agora chegou a hora de "Fazer ainda mais e melhor" para Portugal e para uma maioria de Portugueses que confiaram as chaves outra vez a António Costa. O Primeiro Ministro define então como objetivo fundamental e mobilizador de toda a sociedade, manter a trajetória de convergência com a União Europeia numa década decisiva para o mundo que tem como desafio vital das alterações climáticas.

Os desafios estratégicos do país até 2030 são claros para evitar um ponto de não retorno: a morte prematura do nosso planeta Terra! Estes desafios formaram a matriz do programa eleitoral, doravante programa do XXII Governo de Portugal: lutar contra as alterações climáticas, suscitar uma dinâmica demográfica,

apoiar a revolução digital e erradicar as desigualdades que acabam por roer um país inteiro, a sua coesão como a sua paz. Quem não sabe da violência social gerida pela injustiça fiscal em França há meses de greves e protestos quando o Governo Macron deixou 7 biliões de euros nos bolsos satinados para sacar outros tantos dos bolsos mais modestos, entre os quais a classe média reformada, para equilibrar o Orçamento de Estado e desequilibrar as vidas das pessoas?

Neste momento, é um facto: Portugal atingiu um ponto de equilíbrio entre crescimento, emprego e estabilidade macroeconómica ou seja, esta é uma base sólida que encoraja a preparação de um futuro ambicioso com mais conhecimento, maior investimento, melhor rendimento para todos.

Pela segunda vez, António Costa lidera um Governo minoritário PS, todavia, em plena capacidade de governar, situação com a qual muitos partidos irmãos da Europa sonham. "Cas d'école!" que desperta muito interesse de quem observa e gosta de democracia também. A chave da competitividade está na inovação e Portugal está a cumprir com apostas de grande audácia, também junto dos Portugueses a residirem fora de Portugal, investindo sem medos na maior qualificação dos recursos humanos e na integração de novas tecnologias e processos de produção mais eficientes.

Portugal não poupa esforços para atingir a neutralidade carbónica em

2050, com a elaboração de um leque de medidas históricas como o encerramento definitivo de centrais de carvão ou a proposta de eliminação do uso de plástico não reutilizável. Portugal está na linha da frente da transição energética, reduzindo as suas emissões ao triplo da média da UE, nos dois últimos anos a natalidade voltou a aumentar, acompanhando a melhoria do emprego, a revolução 4.0 é a primeira grande revolução produtiva para a qual não partimos em desvantagem por falta de recursos naturais ou desajustada posição geográfica.

Em primeira linha, os demais desafios, nomeadamente a questão da dinâmica demográfica, com políticas ativas de apelo a migrar para Portugal. Aliás, o Programa Regressar foi reforçado no Orçamento de Estado 2020 há poucos dias, na AR (4) para ajudar famílias a optar pelo regresso a Portugal.

O combate às desigualdades ainda bem vivas continua e exige um programa de valorização do interior do país, com uma estratégia articulada de projetos e medidas, como melhores ligações de transportes e serviços públicos mais eficientes e atrativos em todo o país. Em 2019, Portugal conseguiu atingir o mais reduzido nível de desigualdade, desde que há registos, provando que não há fatalidades que resistam a políticas públicas acertadas com as exigências altíssimas desta década nova.

Esta nova década conta ainda com mais e melhor de nós, até conta mais connosco para Portugal. Vontade po-

lítica afirmada, várias novas leis respeitando à letra o Artigo 14 da Constituição (5). Já não fica mal ser português no estrangeiro. Nem Avec's, nem nenhum nome tosco parecido doravante. Somente Portugueses que atravessaram todos os caminhos da adversidade para se tornarem o que são hoje: seres livres e soberanos. Andam por aí a espantar sem vergonha valores fundamentais. "O que muitos andaram para aqui chegarmos", em França como no Mundo inteiro apela à nossa afirmação cívica e política. Em democracia, não esqueçamos nunca que cada um de nós é quem mais ordena. António Costa, como líder, é um exemplo perfeito no combate à podridão extremista que ameaça os valores fundamentais da liberdade pela Europa fora, quando respeita direitos adquiridos e ainda traz novos. Assim, como ele, sejamos humanistas, progressistas e socialistas!

Notas:

(1) Alteração da Lei eleitoral votada na AR a dia 18 de julho de 2018.

(2) Votaram cinco vezes mais Portugueses em 2019 do que nas Legislativas de 2015.

(3) Expressão de Manuel Alegre.

(4) Assembleia da República.

(5) Artigo 14.º (Portugueses no estrangeiro): Os cidadãos portugueses que se encontrem ou residam no estrangeiro gozam da proteção do Estado para o exercício dos direitos e estão sujeitos aos deveres que não sejam incompatíveis com a ausência do país.



Opinião de João Pinharanda, Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal

Nova exposição na Residência Oficial do Primeiro Ministro

Em França estamos habituados a isto: mais ou menos longas filas de espera para entrar num local cultural e patrimonial, seguidas da passagem por um pórtico eletrónico e uma cuidada revista, a Raio X, das nossas malas de mão e mochilas urbanas.

Pois em Lisboa, mas apenas porque o local é especialmente sensível, isto acontecerá todos os domingos deste ano de 2020, desde o passado fim de semana, nas visitas à Residência Oficial do Primeiro Ministro, casa popularmente conhecida por Palácio de S. Bento.

Motivo? A abertura de uma nova exposição. Desde há três anos que António Costa abriu as paredes dos dois pisos visitáveis da sua casa de trabalho e representação institucional, encostada à Calçada da Estrela e sobranceira à Assembleia Nacional, à atualidade artística e à descentralização.

Três coleções não estatais (a de Serralves, do Porto, em 2017, a de Antó-

nio Cachola, de Elvas, no ano seguinte e, atualmente, a de Norlinda e José Lima, sediada em S. João da Madeira), sucederam-se, decorando as salas do Palácio.

A novidade é que esta última coleção de pinturas e fotografias se encontra agora em diálogo com mobiliário e objetos decorativos contemporâneos, modernos mas também históricos, eruditos e populares, todos unificados no genérico conceito de design e daquilo que em França se conhece e prestigia como métiers d'art: de uma cópia fac-similada do Apocalipse do Lorvão, documento do século XII, preciosamente decorado e considerado Tesouro da Humanidade, até às mais recentes criações dos Tapetes de Beriz ou ao candeeiro de mármores de Pedro Sottomayor (uma peça já de 2020).

Recorrendo a peças do Museu que dirige, o MUDE, em Lisboa, ou de colecionadores institucionais e particulares, produtores da indústria do



mobiliário e de objetos decorativos (que tão forte presença têm anualmente em Paris na Maison & Objet e noutras feiras francesas e europeias) a Comissária desta remodelação, Bárbara Coutinho, finalizou o trabalho iniciado pelos anteriores

Comissários e a Casa pode finalmente respirar um ar de contemporaneidade completa.

Recorde-se que a última profunda remodelação do local datava da instalação de Marcello Caetano nesta casa simbólica do Poder! Re-

modelou-se o Regime político... mas apenas depois de quatro décadas de Democracia, a realidade política termina o seu lentíssimo processo de se fazer coincidir com a realidade visual contemporânea. Passado o ritual da entrada, o clima de constrangimento termina também: os visitantes têm à sua disposição um vasto e interessante jardim para percorrer, já com algumas obras de arte contemporânea instaladas em diálogo com a natureza; as portas da Casa estarão abertas e as salas podem percorrer-se sem que nos impeçam de nos sentarmos nos sofás, cadeiras e cadeirões que revelam o melhor da criatividade portuguesa. Sintam-se por favor como se fossem Embaixadores, Ministros, delegados sindicais, empresários, apresentado projetos, ideias, reivindicações, empenhados todos nos diálogos plurais da Democracia. Boas escolhas culturais e até para a semana.

Laurent Jeanne veut remporter la Mairie de Champigny avec les Portugais

Jorge Fontelas se lance en politique avec Laurent Jeanne avec une «liste de rassemblement républicain»

Por Marco Martins

Jorge Fontelas, de 40 ans, se lance dans la politique au côté de Laurent Jeanne pour briguer la Mairie de Champigny-sur-Marne (94) dans le département du Val-de-Marne. Une «liste de rassemblement républicain» qui veut unir tous les Champinois et les Portugais en particulier. Toutefois la tâche ne s'annonce pas facile au sein d'une ville qui est sous la coupe du Parti Communiste depuis 1950. En 2008, puis en 2014, Laurent Jeanne a déjà participé aux élections municipales. En 2014, il a obtenu 44,15% au deuxième tour, derrière le Maire, décédé entre temps, Dominique Adenot (PCF-PS-EELV) qui avait obtenu 47,73% des votes.

Jorge Fontelas, technicien en génie climatique, nous a expliqué pourquoi il se lance dans la politique et ses ambitions pour les Portugais de Champigny-sur-Marne.

Quel est le but de votre démarche?
La ville de Champigny-sur-Marne a toujours été un symbole pour la Communauté portugaise. Je souhaite rendre à cette ville tout ce qu'elle a donné à notre Communauté et renforcer les liens franco-portugais qui nous unissent.



Pourquoi vous lancez-vous en politique avec Laurent Jeanne?

Laurent Jeanne est un ami de la Communauté portugaise. Déjà en 2014 plusieurs compatriotes étaient sur sa liste et il a permis à notre compatriote portugaise Rosalie Morgado, de devenir élue. Comme au Portugal où l'alternance a eu lieu, il est temps d'en faire de même à Champigny après 72 ans de Communisme. Et surtout, j'ai confiance en son projet pour notre ville.

En quelle position va t'on retrouver Jorge Fontelas? Quel rôle voulez-

vous jouer à Champigny?

Les positions et rôles ne sont pas encore définis, mais je suis sur la liste pour contribuer à la victoire et représenter notre Communauté. Pour le moment, de nombreux franco-portugais - Nelson Costa, Rosalie Morgado, Henrique Ribeiro, Tonny Pessoa, Isabel Cipriano, Jo-seana Fernandes et moi - constituent un groupe qui suit et soutient activement Laurent Jeanne afin de participer au changement pour cette ville qui nous a accueilli.

Quelles autres expériences politiques avez-vous?

C'est ma première expérience en politique et dans une campagne municipale, mais je suis depuis longtemps un militant associatif.

Un message pour la Communauté portugaise de Champigny?

En tant que Portugais et membre de la Communauté européenne, nous pouvons voter pour les élections municipales des 15 et 22 mars 2020, même si nous n'avons pas la nationalité française. Pour cela, il suffit de s'inscrire sur les listes électorales avant le 7 février, en vous rendant à la Mairie ou sur internet.

Le Ministre Gérard Darmanin en visite à la Maison du Benfica de Tourcoing

Par António Marrucho

S'il y a des agendas qui sont bien remplis en début d'année, c'est bien celui des politiques, avec les Vœux qu'ils organisent ou auxquels ils sont conviés. Une habitude de la France! Occasion, une fois dans l'année, d'être en contact avec les forces vives d'une nation, d'une ville et de la population en général.

Alors qu'on approche de la fin du mois de janvier, nombreux ont été les Vœux auxquels Gérard Darmanin, Ministre de l'Action et des Comptes publics a participé le dernière fin-de-semaine de janvier.

C'est ainsi, rien que pour le vendredi 24, il s'est déplacé pour les Vœux du Centre Social et de la MJC de Tourcoing, du Centre Hospitalier, et aux Vœux du Député de la 10ème circonscription du Nord, Vincent Lédoix, et, en fin de journée, à la Maison du Benfica de Tourcoing.

Pour visiter la Casa, il s'est fait accompagner par le Conseil municipal de la ville de Tourcoing, notamment par le Maire actuel, Jean-Marie Vuylsteke.

Elles étaient 35, les personnalités de la Mairie à être présentes pour rendre, au même temps, hommage à un de ceux qui passait souvent dans ces lieux, Didier Drouart, ancien



Le Ministre Gérard Darmanin (au centre) avec son maillot de Benfica

Maire de Tourcoing. «Il y a un an, tu nous quittais. Tu nous manques à tous, on pense beaucoup à toi mon ami», paroles de Gérard Darmanin lors de l'évocation du souvenir de Didier Drouart, pendant la soirée. D'autres discours ont été prononcés en hommage à l'ex-Maire, «trop vite parti».

Les bonnes relations entre la Mairie et la Maison du Benfica de Tourcoing ne datent pas d'aujourd'hui, alors qu'il y a eu des alternances politiques.

Peter Maenhout, Adjoint à la Culture de la ville, est l'un des plus fervents

«socios» de la Maison de Benfica, faisant souvent les déplacements pour soutenir le Sport Lisboa Benfica. Ce fut le cas lors de la Ligue des Champions, pour le match entre Lyon et Benfica, au Groupama Stadium.

De noter que la municipalité met, notamment, la salle Rita Gérard, à la disposition des deux équipes de futsal de la Maison, pour les entraînements et pour les matchs.

Un nouveau Complexe sportif va voir le jour prochainement à Tourcoing. Promesse a été faite que la Maison du Benfica aurait sa place dans les

futures installations. Gérard Darmanin et les membres du Conseil municipal présents, on profité pour manger les bonnes spécialités portugaises de la Casa. Dans les réseaux sociaux, Gérard Darmanin écrit: «Merci, c'est toujours un plaisir de passer un bon moment avec vous». Et à l'affirmation d'une internaute «On y mange bien», le Ministre répond: «Je confirme».

La Casa a profité pour offrir au Ministre de l'Action et des Comptes publics un maillot du Benfica.

Gérard Darmanin a promis de le mettre lors de ses prochains entraînements de jogging.

Tous les exemplaires de l'édition du LusoJornal en date du 22 janvier, ont été pris par les élus, l'équipe de futsal de la Casa de Benfica occupant, avec un très beau poster, les deux pages centrales du journal.

Pendant ce temps, l'équipe première de futsal du club se déplaçait à Calais pour le compte du Championnat de Régional 2 de futsal.

Victoire des Benfiquistes par 9 à 3. Ils occupent toujours la première place du classement et ils visent, désormais, la montée de division. L'équipe B a, quant à elle, fait un match nul (7-7) contre Wavrin. L'équipe B occupe la 4ème place du classement, à 3 points des premiers.

Faleceu Elísio Lopes, militante fundadora do PAICV França

Faleceu em Paris, onde residia, Elísio Lopes.

Elísio Lopes era militante ativa do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV) e foi fundador do Setor da França. Aliás, o partido endereçou as "mais profundas condolências" à família. "O camarada Elísio se disponibilizou para servir o Partido, desempenhando funções de grandes responsabilidades ao longo da sua longa Carreira de Militância, e que, como tal, deve ser reconhecido e relembrado" diz a nota do PAICV assinada pelo Secretário Geral do partido Julião Correia Varela. "O PAICV apresenta ao Setor da França e a todos os militantes do Setor, o nosso voto de pesar pela perda de um Militante que pautava o seu desempenho pela entrega e dedicação à causa do Partido".

Também o Setor do PAICV em França diz estar "de luto". "Perdemos um membro fundador da nossa estrutura, um militante dinâmico e implicado com os nossos valores e o nosso país Cabo Verde" escreve Isabel Voltine Borges, a Deputada suplente eleita pelo círculo eleitoral da Emigração, e residente em França, quando apresenta condolências à esposa e às filhas de Elísio Lopes.

As cerimónias fúnebres de Elísio Lopes têm lugar esta quarta-feira, 29 de janeiro, às 15h30, no Crématorium du Père Lachaise, sala La Coupole, no 71 rue des Rondeaux, em Paris 20.

Eleições para o CCP vão ter lugar em outubro

As próximas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) devem ter lugar em outubro deste ano, segundo uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros publicada no seguimento de uma reunião entre a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, e o Presidente do Conselho Permanente do CCP, Flávio Martins.

Berta Nunes referiu "a grande importância do CCP, enquanto órgão de consulta do Governo para as políticas relativas à imigração e às Comunidades portuguesas no estrangeiro" e foi discutida a realização de eleições para o CCP, que terão lugar no próximo mês de outubro.

As eleições deviam ter sido realizadas em setembro de 2019, altura em que se completaram 4 anos de exercício dos atuais Conselheiros, mas o anterior Secretário de Estado combinou com o CCP adiar o ato eleitoral para não coincidir com as eleições legislativas.

Presidente da Câmara de Viana fez intervenção na Sorbonne-Nouvelle

Livro sobre o Garrano foi apresentado em Paris

Por Carlos Pereira

O Presidente da Câmara municipal de Viana do Castelo José Maria da Costa, esteve na semana passada em Paris para apresentar, na Universidade de Paris 3 Sorbonne Nouvelle, o livro "Garrano, le brave cheval des montagnes", em língua francesa, sobre a raça Garrano, e aproveitou para apresentar também o livro "Percursos do homem e do Garrano" com as atas dos colóquios internacionais realizados sobre esta raça de cavalos.

José Maria da Costa veio a Paris a convite de Carlos Henriques Pereira, Maître de Conférences na Sorbonne Nouvelle, especialista de cavalos, e estava acompanhado por Andreia Pereira e por José Paulo Vieira.

Em 2016, a Câmara Municipal de Viana do Castelo recebeu uma proposta conjunta da Universidade de Paris 3 Sorbonne Nouvelle e da Universidade de Kioto para um programa de investigação sobre a raça Garrano na Serra d'Arga.

"Este é um velho projeto que eu já tenho há vários anos" explicou Carlos Pereira ao LusoJornal. Depois de ter introduzido quatro fêmeas Garranas em França, em 2004, "fui trabalhando sobre a educação dos Garranos. Pouco a pouco fui descobrindo a história dessa raça muito bonita que está associada também a uma prática equestre que se chama o 'passo travado' que é único em Portugal. É uma equitação primitiva no sentido de ser muito antiga".

Carlos Pereira desenvolveu um projeto de cooperação científica internacional com a Universidade de Kioto, Instituto de Primatologia, no Japão, "e em 2015 decidimos fazer um projeto de estudos de cognição de inteligência dos cavalos e um projeto de estudo em espaço natural e Portugal tinha todas as condi-



LJ / Carlos Pereira

ções para as equipas científicas estudarem o Garrano em espaço natural e a sua relação com o homem e com o lobo".

"Achámos muito interessante o projeto" diz o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo. "Era uma forma de conhecermos melhor o nosso território e também o nosso património natural. Não havia praticamente nada escrito nem de observação sobre o Garrano e por isso apoiamos este projeto".

José Paulo Vieira explicou por exemplo a criação de circuitos pedestres e a cavalo para se aproximar dos Garranos que vivem em liberdade,

em ambiente natural, e a criação do Festival do Garrano, um projeto novo imaginado pela autarquia.

O livro "Garrano, le brave cheval des montagnes" em língua francesa é um dos suportes editados para este projeto. "Tem por objetivo comunicar de forma apelativa, o estado do conhecimento atual sobre esta espécie autóctone do território de montanha do noroeste de Portugal e da vizinha Galiza" explica Andreia Pereira. "Havia uma grande falta de suportes de comunicação sobre o valor desta espécie enquanto património genético, mas também enquanto património cultural, devido

à sua relação histórica fundamental, com as populações do norte de Portugal e é necessário passar às populações uma compreensão da importância desta espécie equídea uma vez que a partir da segunda metade do século XX, o Garrano foi sofrendo um processo de desvalorização que se traduziu numa grande redução do número de efectivos" contou ao LusoJornal.

"O Garrano estava presente nos modelos económicos tradicionais das populações rurais até à primeira metade do século XX, era um auxiliar dos trabalhos agrícolas, antes da generalização do uso do

automóvel era um meio de transporte acessível a todos, o Padre andava de Garrano, mas também as populações mais pobres utilizavam o Garrano como modo de vida, o Garrano era quem transportava as mercadorias, era quem ajudava as populações a ir às feiras, era um meio de entretenimento através das corridas de passo travado" explica. José Maria da Costa destacou "o conjunto de investigações, de seminários, de workshops" que este projeto desenvolveu durante estes últimos três anos, e o desenvolvimento de mais parcerias com outras universidades, nomeadamente na vizinha Espanha.

"Este programa permitiu criar mesmo uma nova disciplina a nível internacional, dedicada aos equídeos que é a equinologia" garante Carlos Henriques Pereira. "A equinologia foi lançada nos dias 1, 2 e 3 de março de 2019 na Universidade de Kioto e em 2021 estamos a preparar um Congresso internacional em Viana sobre esta temática" anunciou.

José Maria da Costa apelou aos estudantes de Paris 3 e aos investigadores para irem para Viana do Castelo, no quadro de projetos de investigação ou de cursos de verão. "A vossa estadia será suportada por nós. Só têm de pagar as viagens" disse o autarca perante um anfiteatro cheio de estudantes. "Neste momento estamos muito interessados em dar uma sequência a este projeto, através do aprofundamento de algumas aprendizagens. Vamos constituir em Viana do Castelo um Centro de acolhimento para investigadores e para estudantes que queiram aprofundar estas temáticas, porque é do nosso interesse também estarmos presentes numa rede de conhecimento a nível internacional" explicou ao LusoJornal o autarca de Viana do Castelo.

LusoSup: Cap Magellan organise un roadshow sur l'offre de l'enseignement supérieur portugais

Par Carlos Pereira

L'association CapMagellan organise cette semaine son «LusoSup», un roadshow qui passera par 3 universités dans 3 villes de France - Bordeaux, Lyon et Paris - et qui abordera «les thèmes des études, de l'offre d'enseignement supérieur au Portugal, de la vie étudiante, des atouts des jeunes, des métiers, de l'emploi». Deux membres du Gouvernement portugais seront en France pour cette occasion: Berta Nunes, Secrétaire d'État aux Communautés Portugaises et João Sobrinho Teixeira, Secrétaire d'État à la Science, Technologie et Enseignement Supérieur. «Cet événement vise à valoriser les études et les formations liées à la langue portugaise et au Portugal. Des programmes spécifiques pour les jeunes lusophones seront également présentés par des institutions publiques ou privées» dit une note

de Cap Magellan envoyée aux rédactions. «L'accent sera mis sur le quota spécial de 7% réservé aux lusodescendants dans l'accès à l'enseignement supérieur au Portugal. Cela se fera avec la présence d'institutions liées à l'éducation, l'emploi et la jeunesse, du Portugal, de France et d'Europe, qui proposeront leurs solutions aux jeunes lusodescendants ou lusophones».

LusoSup prévoit deux actions d'une journée chacune, la première à Bordeaux, le lundi 27 janvier et la deuxième à Lyon, le mercredi 29 janvier. Dans les deux cas, il y aura un stand de Cap Magellan dans le Hall d'entrée de l'université (SciencesPo à Bordeaux et Lyon II Lumière à Lyon) et une conférence en présence du Consul du Portugal, respectivement Marcelo Mathias à Bordeaux et Luís Brito Câmara à Lyon.

Ensuite, il y a aura trois jours de présence de Cap Magellan au Salon de

l'étudiant de Paris, où, selon l'organisation, seront également représentées «des structures françaises et/ou européennes des associations étudiantes, de l'éducation, de l'emploi international, des entreprises, pour une vision globale de la jeunesse».

Cap Magellan annonce la présence des deux Secrétaires d'Etat lors de l'inauguration du stand portugais, Berta Nunes et João Sobrinho Teixeira, ainsi que du responsable du programme «Regressar» Joaquim Moura et de l'Ambassadeur du Portugal, Jorge Torres Pereira.

Le lundi 27 janvier

Bordeaux

De 10h00 à 17h00
Stand dans le Hall de l'université Sciences Po Bordeaux
11 Allée Ausone
33600 Pessac

11h30

Conférence sur l'importance de la langue portugaise sur le marché du travail et présentation du contingent de 7% au public présent en présence de Marcelo Vauthier Mathias, Consul Général du Portugal à Bordeaux Amphithéâtre Étienne de la Boétie, RDC

Le mercredi 29 janvier

Lyon

De 10h00 à 17h00
Stand dans le Hall de l'université Université Lumière Lyon II
5 avenue Pierre Mendès France
69500 Bron

11h30

Conférence sur l'importance de la langue portugaise sur le marché du travail et présentation du contingent de 7% au public présent en présence de Luís Brito Câmara, Consul Général du Portugal à Lyon.

Bâtiment H, salle 226

Du 31 janvier au 2 février Paris

Stand au Salon de l'Étudiant
Parc des Expositions de Paris
1 place de la Porte de Versailles
75015 Paris

Le vendredi 31 janvier

11h00

Inauguration officielle du stand de Cap Magellan au Salon de l'Étudiant en présence de Berta Nunes, Secrétaire d'État aux Communautés Portugaises, João Sobrinho Teixeira, Secrétaire d'État à la Science, Technologie et Enseignement Supérieur, Joaquim Moura, Directeur exécutif du Programme «Regressar», en représentation du Secrétaire d'Etat adjoint, à l'Emploi et à la Formation Professionnelle et Jorge Torres Pereira, Ambassadeur du Portugal en France.

Sampaio da Nóvoa esteve no dia de abertura

Portugal no 22º Salão de vinhos e produtos da terra de La Garenne-Colombes

Por Mário Cantarinha

No âmbito da geminação de Valpaços com La Garenne-Colombes, realizou-se nesta cidade francesa, no passado fim de semana, a 22ª edição do Salão de vinhos e produtos da terra, no teatro Municipal.

Portugal contou com a presença de duas empresas: a Cooperativa de vinhos Caves de Santa Marta de Penaguião e o fumeiro Bísaro - Salsicharia Tradicional de Bragança.

Na abertura, na sexta-feira da semana passada, o evento contou com a presença de António Sampaio da Nóvoa, Embaixador de Portugal na Unesco, que estava satisfeito com a presença portuguesa nesta cidade da região parisiense, sublinhando a importância destes eventos. "É um enorme prazer estar convosco aqui. Quero dar os parabéns à organização e a todos aqueles que estão presentes. A Unesco é uma organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, e o que se faz aqui é isso tudo junto. A educação não é apenas um saber formal, é também aprender as tradições e a gastronomia. A ciência não é uma ciência no sentido mais formal, mas é também os conhecimentos que as pessoas têm, que as pessoas se transmitem, por exemplo na produção de vinho, ou de outros produtos. Por fim a cultura, o que aqui se celebra é algo de cultural com geminações, a partilha dos conhecimentos entre os povos e a diversidade. A cultura tem sentido na convivialidade que traz este salão", afirmou o Embaixador, que acrescentou uma mensagem de paz e união: "Precisamos disto nas nossas sociedades. Vivemos em sociedades partidas e com muito desconhecimento dos outros, então precisamos de conhecer os outros e de nos apreciar na nossa



LJ / Mário Cantarinha

diversidade", frisou.

Essa relação importante entre Portugueses e Franceses também foi sublinhada por Philippe Juvin, Maire de La Garenne-Colombes. "Portugal como a França são grandes países de vinhos, são grandes países de gastronomia, e quando estou em Portugal, sinto-me em casa, sobretudo graças aos produtos da terra, como o Porto, o chouriço, ou ainda o azeite. Portugal é um grande país agrícola, como a França. Quando estamos em Portugal, não nos sentimos num país estrangeiro" disse ao LusoJornal. "Quando pensamos num salão de vinhos e produtos da terra, pensamos sempre em Portugal", realçou o Maire que também admitiu que a geminação entre La Garenne-Colombes e Valpaços tem sido muito produtiva. "Muitas vezes vou a Valpaços, uma vez ou duas por ano. O Presidente da Câmara de Valpaços também vem a La Garenne-Colombes. Temos boas relações e uma parte da população portuguesa de La Garenne-Colombes vem de Valpaços ali perto do Douro, que é uma das mais bonitas

regiões de Portugal", adiantou.

Para José Vara Rodrigues, membro do Comité de geminação, esta feira traz benefícios a todos os que estão presentes. "É um salão de vinhos e produtos da terra que se realiza pela 22ª edição, e Portugal tem aqui um stand há 17 anos. Há 17 anos que contamos com a presença da Cooperativa de vinhos Caves Santa Marta de Penaguião e há mais de 14 anos contamos também com empresa de fumeiro Bísaro - Salsicharia Tradicional de Bragança. Tem havido uma procura interessante de produtos portugueses, não só pelos Portugueses mas também pelos Franceses e por outras comunidades. As empresas também estão satisfeitas e vêm todos os anos. Estamos todos contentes com este evento".

As duas empresas portuguesas já marcam presença há mais de 10 anos e querem continuar a vir a esta feira que permite vender e encontrar novos mercados.

Alberto Fernandes da empresa de fumeiro Bísaro - Salsicharia Tradicional de Bragança, admitiu que a sua marca

está cada vez mais internacional com a experiência adquirida. "Já vimos aqui há 20 anos. Vamos continuar a exportar e a intensificar a nossa produção porque temos clientes em vários países, nomeadamente França, Áustria, Alemanha e Bélgica. Os nossos produtos vêm de Bragança, mas vendemos também para cadeias de supermercados como a Makro, o Lidl, o Metro, e Modelo/Continente, só para dar estes exemplos. Fomos também considerados recentemente, em 2019, os melhores produtores de enchidos", afirmou mostrando confiança no que diz respeito ao futuro da marca.

Para Francisco Teixeira da Cooperativa de vinhos Caves Santa Marta de Penaguião, há um produto que os Franceses adoram: o Porto. "Faz 17 anos que venho a esta feira. Já trazemos encomendas de um ano para o outro, outras pessoas passam por lá em Portugal e pedem-nos para trazer nesta altura, e outros compram aqui, então trazemos já as quantidades que sabemos que podemos vender nestes dias" explica ao LusoJornal.

"Esta feira é ótima" diz Francisco Teixeira. "Este ano mudamos a imagem nos Portos com 10, 20 e 30 anos. Trouxemos também uma marca que estamos a lançar nos Portos de 10 anos Tawny e Branco. E também temos vinhos do Douro tintos e brancos. Os Franceses gostam muito do Porto, depois provam os vinhos do Douro e compram também (risos). Os Franceses são os nossos maiores consumidores de vinho do Porto". E conclui: "Vemos-nos no próximo ano".

O 22º Salão de vinhos e produtos da terra em La Garenne-Colombes decorreu durante 3 dias nesta cidade da região parisiense e promete voltar no próximo ano.

Socialistas portugueses da Europa vão reunir no Luxemburgo para levar moção ao Congresso

A Secção do Partido Socialista português do Luxemburgo, deliberou na sua reunião ordinária de ontem, "convidar todos os militantes das Secções PS da Europa para se reunirem no Luxemburgo, no próximo dia 29 de fevereiro" lê-se numa nota desta estrutura partidária assinada por Hélder Menezes Gouveia, Coordenador do PS Luxemburgo. "O PS Luxemburgo está empenhado em criar uma maior união entre as Secções da Europa".

A reunião vai ter lugar por ocasião do Festival das Migrações que tem lugar no Luxemburgo e onde o PS Luxemburgo tem um stand "visitado anualmente por cerca de 50.000 pessoas". O Encontro das Secções socialistas começa precisamente por uma visita ao Festival, antes de um jantar.

Segundo a proposta da Secção do PS Luxemburgo, o objetivo do encontro é debater um tema de uma eventual moção a levar ao Congresso do Partido deste ano. Mas vai mais longe e quer discutir "a possibilidade de propormos ao Partido de criar uma Federação Europeia do PS ou simplesmente a criação de um grupo adhoc 'PS Europa' para discutir temáticas transversais a todas as Secções".

Outro dos assuntos que deve ser debatido é discutir "os principais problemas que afetam as Comunidades Portuguesas dos respetivos países e relações com o Partido Socialista do país". Finalmente, os Socialistas querem debater "relação do PS Portugal com as respetivas Secções Europeias e de como poderemos reforçar estes laços".

"Vamos fazer deste encontro um viveiro de ideias e debate para todos juntos podermos fazer progredir os valores socialistas e sermos uma mais valia ainda maior para as Comunidades portuguesas dos nossos países" termina a nota da Secção do Luxemburgo do PS português.

Marvão abre Gabinete de apoio à comunidade estrangeira

O Gabinete de Apoio e Integração à Comunidade Estrangeira (GAICE) de Marvão, no distrito de Portalegre, começou a funcionar no espaço do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, no Ninho de Empresas de Santo António das Areias. Criado para facilitar a integração de novos moradores no concelho de Marvão, o GAICE disponibiliza atendimento em inglês, francês e espanhol.

Diretor executivo do programa em Champigny e em Gentilly

Programa Regressar vai ser apresentado em França

Nos próximos dias 1 e 2 de fevereiro, o Diretor Executivo do "Programa Regressar", Joaquim Moura, realizará, na região de Paris, duas sessões de esclarecimento sobre este programa do Governo que ajuda os Portugueses residentes no estrangeiro que querem regressar a Portugal.

Joaquim Moura estará no sábado, dia 1, às 16h00, na Casa de Portugal, em Champigny, graças à colaboração da Association portugaise socio-culturelle et récréative "Saudades de Portugal" (APSCR) e no domingo, dia 2, às 11h00, na Paróquia portuguesa de Paris, em Gentilly, graças à colaboração do Padre Leandro Garcês.

Aliás, o Governo anunciou, no Parlamento, durante uma audição à Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que teve lugar na semana, e em resposta à intervenção do Deputado Paulo Pisco, que o Programa Regressar "vai ser reforçado" e que serão apresentadas novas me-

didas que respondam aos objetivos do programa.

O Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional, Miguel Cabrita, que também falava durante a audição à Ministra Ana Mendes Godinho na discussão na especialidade do Orçamento do Estado (OE) para 2020, recordou que Portugal precisa de reforçar, do ponto de vista demográfico, o seu "potencial humano" e fazer regressar pessoas principalmente em idade ativa.

Miguel Cabrita recordou as medidas do Programa Regressar, como o apoio fiscal, que é a redução de metade do IRS sobre a totalidade dos rendimentos durante cinco anos, uma linha de crédito do Ministério da Economia destinado especificamente ao investimento no âmbito do programa", o apoio financeiro para despesas de regresso e instalação e ainda uma oferta de emprego através do Instituto de Emprego e Forma-

ção Profissional.

Até dia 9 de janeiro houve já 659 candidaturas a este programa correspondendo a 1.372 pessoas, já que a medida é extensiva aos familiares dos Portugueses que pretendem regressar. Dos 659 candidatos que se apresentaram ao programa, quase 70% são pessoas que saíram de Portugal entre 2011 e 2015, o que quer dizer que o programa está a chegar primariamente às pessoas que saíram de Portugal durante a crise", congratulou-se.

De acordo com o Secretário de Estado, cerca de metade dos candidatos tem o ensino superior e 80% tem menos de 44 anos o que, considerou, "aponta para o perfil de jovens adultos de que Portugal se viu privado durante o período de intensas migrações que ocorreram durante a crise". O Governante disse ainda que cerca de metade dos candidatos vem também de países europeus, como o

Reino Unido, França e Suíça. Existem também candidatos do Brasil, Angola e Venezuela.

Na sua intervenção, o deputado Paulo Pisco considerou que o Programa Regressar responde a uma necessidade efetiva do país e dos Portugueses residentes no estrangeiro e que, "apesar de ter suscitado algum ceticismo e críticas infundadas quando foi anunciado, trata-se de um programa bem desenhado, com capacidade de adaptação para se tornar mais eficaz, e que fez o seu caminho e agora revela alguns elementos bastante promissores relativamente à sua implementação".

Sábado, dia 1 de janeiro, 16h00
Casa de Portugal, em Champigny (94)

Domingo, dia 2 de janeiro, 11h00
Paróquia Portuguesa de Paris, em Gentilly (94)

Portuguesa Frlact comprada por francesa Ardian por valor não divulgado

A francesa Ardian, dona da concessionária de autoestradas Ascendi, comprou a portuguesa Frlact à família Miranda, "com o apoio da atual equipa de gestão", sem adiantar o valor da operação.

Em comunicado, o fundo de investimento francês refere que "irá apoiar a equipa de gestão da Frlact para acelerar o plano estratégico e consolidar a posição do grupo como um dos líderes globais na indústria alimentar, apoiando as atividades já em curso e fortalecendo as competências da Frlact em nichos e ingredientes adjacentes ao negócio".

A Frlact é fabricante de ingredientes naturais criados a partir de frutas e plantas para a indústria alimentar e de bebidas. "O conhecimento profundo da Ardian sobre a indústria de ingredientes alimentares, a sua rede global e o apoio que pode oferecer enquanto uma das principais sociedades de investimento internacionais, fazem desta empresa a melhor parceira para identificar e promover oportunidades de crescimento que permitam transformar a Frlact num líder global", adianta a empresa francesa.

Estelita Mendonça e Katty Xiomara entre finalistas de prémio francês de moda internacional

Os designers de moda portugueses Estelita Mendonça e Katty Xiomara (na foto) estão entre os 25 finalistas do prémio OPENMYMED, atribuído anualmente pela francesa Maison Méditerranéenne des Métiers de la Mode (MMMM), desde 2010.

Os nomes dos 25 finalistas, escolhidos entre várias candidaturas provenientes de 21 países, foram divulgados nas páginas oficiais da MMMM nas redes sociais Facebook e Instagram.

Os 13 vencedores da edição 2020-2021 do prémio serão escolhidos através de uma votação online, a decorrer no Facebook até 31 de janeiro.

Os nomes dos vencedores serão anunciados a 05 de fevereiro.

Estelita Mendonça e Katty Xiomara apresentam coleções em Portugal durante o Portugal Fashion. O prémio OPENMYMED, atribuído anualmente desde 2010, tem como missão "apoiar os jovens vencedores em três setores fundamentais para estabelecerem as suas marcas: estratégia, comunicação e comercialização".

Concert de Fado le 8 février

Sabores de Portugal à Tourcoing: un restaurant, une ambiance



LJ / António Marrucho

Par António Marrucho

Ces dernières années quelques restaurants et «churrasqueiras» ont vu le jour sur Roubaix et Tourcoing (59). Parmi eux, le restaurant «Sabores de Portugal».

Le nom a été bien choisi: la promotion de saveurs du Portugal en centre-ville de Tourcoing.

Avant de pénétrer dans le restaurant, deux vitrines vous invitent au voyage avec des photos et de la faïence du Portugal. Dès qu'on rentre dans le restaurant, nous sommes surpris par l'espace. Deux salles qui peuvent

contenir 80 personnes avec la possibilité de créer une certaine intimité lors de cérémonies tels que baptêmes, anniversaires ou autres.

Crée en été de 2018, le cadre du restaurant est agréable, sans pour autant avoir fait le choix de mettre de la décoration à profusion. Le principal - le Portugal - vous le retrouverez dans l'assiette, en terre cuite artisanale que Rosa a ramené du pays.

Entre la salle et la cuisine, il y a la complicité entre Rosa, la mère et cuisinière et son fils, en salle, Paulo Viana Maio.

À la carte: morue à toutes les sauces

(en beignets, au gratin...), porcelet au four, francesinha et bien d'autres plats du pays. Côté desserts, les pastéis de nata, dorés à souhait, sont un délice!

Nous avons testé «la feijoada à la mode de Porto». Un délice.

La formule de midi composée d'entrée, plat et café est à la portée de toutes les bourses: 10 euros.

Faire découvrir le Portugal peut se faire aussi, par la musique. C'est ainsi, qu'après le succès du réveillon, Sabores de Portugal propose une soirée Fado le 8 février avec la chanteuse Rosinha et ses

musiciens. Le menu et spectacle est proposé au prix de 45 euros.

Témoins de la qualité de ce restaurant sont les avis des internautes: 36 excellent et 3 bien. Pour mieux se faire un avis personnel, une visite s'impose.

Le restaurant Sabores de Portugal est ouvert lundi et du mercredi au dimanche midi, vendredi et samedi également le soir.

Soirée Fado le 08 février

Sabores de Portugal

10 rue Haze
59200 Tourcoing
Infos: 03.20.36.69.16

Playtime Paris: 16 empresas portuguesas na maior feira de moda infantil de França

Entre sábado e segunda-feira desta semana, no Parc Floral de Paris, 16 empresas portuguesas apresentaram as suas coleções outono-inverno 20/21 na feira de moda infantil e maternidade Playtime Paris. Esta é a maior feira do setor em França e no mundo com edições bianuais em Paris, Nova Iorque e Shangai.

Nesta que foi a 27ª edição da Playtime Paris, foram anunciados 8.000 visitantes e participaram cerca de 450 empresas. A participação portuguesa nesta feira foi composta por 16 empresas que na sua maioria integram projetos de internacionalização cofinanciados pelo Programa Portugal 2020 e dinamizados pelas associações portuguesas Selectiva Moda e Cenit/Anivec. "Os mercados asiáticos e do Médio

Oriente são, a par da Europa, os grandes alvos das empresas portuguesas nesta edição da feira parisiense", refere um comunicado da organização da comitiva portuguesa.

Esta feira tem realizado um grande investimento no seu Marketplace onde o cliente pode comprar diretamente online a todas as empresas expositoras em qualquer uma das feiras Playtime: Paris, Nova Iorque e Shangai. Este marketplace conta no total com mais de 630 empresas/marcas de todos os setores cobertos pela feira: vestuário e calçado infantil, vestuário de maternidade e artigos de puericultura.

A Delegação da AICEP em Paris deu apoio e fez o acompanhamento da participação nacional nesta feira. A próxima edição da Playtime Paris será realizada em julho de 2020.

Paris: Marca portuguesa participou no roteiro de moda infantil no Marais

O Kid Showroom começou esta sexta-feira da semana passada e prolongou-se até segunda-feira desta semana, no bairro do Marais em Paris. O Kid Showroom foi criado num contexto de reinvenção da antiga feira Kid que se realizava anualmente em Paris desde 2012 e que contava com cerca de 70 expositores e 850 visitantes (dados de 2017). Em 2019 o conceito da feira foi repensado e foi criado um roteiro de diversos showrooms individuais e coletivos em várias localizações do bairro parisiense Le Marais. Apenas profissionais do setor podem aceder aos showrooms.

Durante quatro dias, que coincidiram estrategicamente com a feira de moda infantil Playtime em Paris,

os visitantes puderam explorar os 11 showrooms individuais e o showroom coletivo da feira que incluiu 27 marcas.

Portugal marcou presença através da marca portuguesa de moda infantil Wolf&Rita, pertencente à empresa Mefri num showroom individual no número 117 da rue de Turenne, 75003 Paris, o showroom mais próximo do ponto de partida do roteiro e espaço institucional e coletivo no número 116 da mesma rua. A marca participou neste roteiro integrada num projeto de internacionalização cofinanciado pelo Programa Portugal 2020 e dinamizado pela associação Cenit/Anivec.

A Delegação da AICEP em Paris fez o acompanhamento da participação nacional nesta feira.

En concert la semaine dernière

Mísia et Zambujo à La Cigale: Du Fado mais pas que

Par Jean-Luc Gonneau

Mísia, la pionnière d'un fado différent, António Zambujo, funambule entre fado, Brésil (beaucoup), avec un soupçon de jazz, des zestes latinos, une valse par ci, le chant alentejano par là. Les deux le même soir, mais pas ensemble. De quoi exciter bien des curiosités pour cette soirée inaugurale du Festival Au Fil des Voix qui offre depuis treize ans des programmations exigeantes de voix de toutes les parties du monde.

António Zambujo ouvre la soirée avec deux des complices de son dernier album (*Do Avesso*, 2018), le pianiste Filipe Melo et Bernardo Couto, compagnon de longue date, à la guitare portugaise, plus le jeune Diogo Alexis à la contrebasse. Tout en décontraction, à son habitude, ce qui n'empêche ni précision ni concentration, António propose un répertoire centré sur les thèmes de *Do Avesso*, mûtiné de quelquesunes des chansons emblématiques de ses anciens albums (*Guia*, le toujours guilleret *Pica do 7*, le toujours prenant *Casa fechada...*) Est-ce du fado? Ce n'est franchement pas un sujet pour António Zambujo, qui se dit curieux de toutes les musiques et choisit au feeling ce qui le touche le



© C.B. Aragão

plus, fado ou pas. S'il a connu la notoriété sous l'étiquette fado, voilà déjà belle lurette qu'il s'en est en partie. Il demeure cependant plus que des traces de musiques de fado dans son répertoire actuel, la présence de la guitare portugaise du très conceptuel Bernardo Couto en étant un exemple. On vient de plus en plus écouter Zambujo pour la palette musicale qu'il propose, pour un répertoire où émotion, qualités rythmiques, sans oublier un humour narquois forment un très séduisant cocktail, et pour une voix, chaude, sensuelle, immédiatement re-

connaissable. Et un concert d'António Zambujo est toujours un superbe moment, réserve toujours des (bonnes surprises), ce qui fut une fois de plus le cas à la Cigale. Si António Zambujo se produit régulièrement en France, plusieurs fois chaque année, nous n'y avions plus entendu Mísia depuis presque quatre ans. Des années marquées par la lutte contre une grave maladie qui l'a conduite à d'intenses introspections qui marquent profondément les thèmes de son nouvel album, *Pura vida, banda sonora*.

Pura vida, dit-elle au public, ce n'est pas la vie pure au sens d'une absence de tout mal, c'est la vie telle qu'elle est, avec ses maux qui produisent parfois du bien. Banda sonora, parce qu'elle a souhaité traduire par des sons en plus des mots les sentiments de cette vie-là. D'où l'emploi dans certains thèmes de la guitare électrique (Geoffrey Burton, net, précis), symbole de la violence, de la clarinette basse (Paulo Gaspar), instrument qui possède une vaste et riche tessiture, du violon (Luís Cunha) insistant ou virevoltant selon les thèmes, aux côtés du piano (Fabrizio Romano, la maestro napolitain arrangeur de tous les morceaux de l'album et du concert) et de la guitare portugaise (Luís Guerreiro, un des quatre ou cinq meilleurs spécialistes de l'instrument), unique rescapée des instruments du fado traditionnel. Alors, ce n'est pas, ou peu, du fado? Mísia ne souhaitait pas présenter ce travail comme du fado, dit-elle. «Mais des gens ont commencé à dire que c'en était quand même», ajoute-t-elle avec un peu de naïveté calculée. Car enfin, deux tiers des titres de l'album, et du concert, sont des arrangements de musiques du fado traditionnel, créées par des maîtres du genre, Armandinho Freire, Alfredo Marceneiro,

Armando Machado, Jaime Santos entre autres, certes parfois jouées en tango, en fox trot, en milonga, mais le fond demeure. Et cette transcription dans d'autres palettes musicales, que les puristes du fado (ces mêmes puristes qui ont probablement excommunié Zambujo depuis un bon bout de temps) pourraient avoir tendance à considérer comme une trahison; cette transcription donc, outre sa qualité musicale incontestable, n'est elle pas aussi un hommage à la capacité du fado à se transcender, à inspirer d'autres genres musicaux?

Et puis, et surtout sans doute, il y a la voix de Mísia, son engagement, son phrasé au cordeau, pur fado. Si vous avez fait abstraction, ce qui eût été dommage, des instruments, vous aurez entendu à la Cigale une magistrale leçon sur l'art de chanter le fado; de plus, accessoirement, en écoutant *Preludio para el año 3001*, de Piazzolla et Ferrer, et *Pasion*, une belle leçon sur l'art de chanter le tango. Mais fado et tango sont si proches...

Une grande dame est de retour, le public de La Cigale l'a fêtée, elle a reçu la semaine dernière le Prix de la très sélective Académie Charles Cros pour son album et l'ensemble de sa carrière: tout est bien ainsi.

Exposição da fotógrafa Ana Carvalho na Casa de Portugal André de Gouveia

Por Nuno Gomes Garcia

Nesta quinta-feira, dia 30 de janeiro, às 18h30, será inaugurada a exposição de Ana Carvalho na Maison du Portugal André de Gouveia, na Cité Universitaire de Paris. Esta exposição, uma parceria entre a Casa de Portugal e o Consulado de Portugal em Paris, intitulada "L'Horloge de l'Âme", inspira-se em citações do "Livro do Desassossego" do poeta Fernando Pessoa. Na verdade, "O Relógio da Alma" é também o título do livro que Ana Carvalho publicou há um par de anos na Holanda, país onde vive. Um livro que navega entre a fotografia e a literatura, tornando-se, pode dizer-se, numa espécie de simbiose perfeita entre estas duas artes.

Ana Carvalho é tradutora literária e fotógrafa. Estudou em Leipzig e em Berlim ainda antes da reunificação da Alemanha, foi tradutora em Bruxelas para a União Europeia e vive hoje em Amsterdã. Já participou em várias exposições individuais e coletivas em diversas cidades da Holanda, Bélgica e Portugal. É a responsável, juntamente com Harrie Lemmens, seu marido e tradutor literário (de Pessoa, Saramago, Lobo Antunes e João Ubaldo Ribeiro entre muitos outros), pela revista "Zuca-Magazine", a única a divulgar a literatura lusófona na Holanda. E foi desta revista, escrita em neerlandês, que nasceu este seu livro.

Partindo de uma série de fotografias que ao longo de vários números da "Zuca-Magazine" foram acompanhando citações do "Livro do Desassossego" de Fernando Pessoa, Ana Carvalho, através da sua arte, construiu um diálogo sublime com o

grande poeta português do século XX. É também esta a premissa que lançará o visitante nesta sua exposição na Casa de Portugal da Cidade Universitária de Paris.

Ana, como nasceu esta exposição aqui em Paris?

Inicialmente era para fazer uma exposição no Consulado em Paris, a convite do vice-Cônsul, mas com outro tema, mas chegámos à conclusão de que o espaço disponível não seria o mais adequado. Foi quando o Dr. João Alvim se lembrou da possibilidade de expor na Casa de Portugal e me deu o contacto da Dra. Ana Paião. No encontro que tive com ela algumas semanas mais tarde, mostrei-lhe o meu livro "O Relógio da Alma" e ela entusiasmou-se logo com a ideia de uma exposição inspirada nas citações do Livro do Desassossego. E é assim que me cabe a honra de inaugurar o novo espaço expositivo criado no auditório da Casa de Portugal.

Quantas obras estarão expostas?

O espaço é amplo e, por isso, posso pendurar lá, à vontade, umas 30 fotografias, mas ainda não sei neste momento o número definitivo, só no momento da montagem. Uma exposição é também uma composição.

Numa das vezes que conversamos, tu dissesseste-me que "a fotografia é a tradução, a interpretação e a ficcionalização da realidade". Podes explicar-nos?

Sim, para mim, uma fotografia traduz uma realidade, ou melhor, a minha realidade que o meu olhar capta num certo momento. Ao enquadrá-la



estou, de certa maneira, a interpretá-la, já que faço uma escolha e tomo uma decisão, totalmente intuitiva. E ao retirar do todo um certo detalhe, pretendo sugerir, e mesmo até criar algo que tinha passado despercebido a outros olhos e parece estar ali à minha espera para tomar forma. Tal como na literatura, em que a ficção transforma uma realidade existente, assim eu procuro arrancar da realidade imagens cujo significado não vislumbro enquanto fotógrafo mas que têm sobre mim um poder magnético. Com o tempo, descobri que o elemento decisivo na minha escolha é a composição.

Como nasceu este teu projeto de usar o "Livro do Desassossego" do Pessoa como base das tuas fotografias? Ou é ao contrário?

Um projeto muito interessante. Tudo começou com as citações que o Harrie escolheu para eu juntar uma fotografia. A ideia era publicar todas as semanas essa combinação na nossa

palavras do Pessoa.

Quais as maiores dificuldades sentidas por ti ao divulgar as culturas lusófonas na Holanda?

Quem melhor sente essas dificuldades é o Harrie, que não faz outra coisa senão convencer as editoras a publicar traduções da literatura lusófona. É uma luta, mas que já tem dado bons frutos. Ele já conseguiu traduzir, para além do Pessoa, Saramago e Lobo Antunes, João Ubaldo Ribeiro, Luís Fernando Veríssimo, Machado de Assis, Autran Dourado, Raduan Nassar, Cyro dos Anjos, Michel Laub, Daniel Galera, Mia Couto, José Eduardo Agualusa, Pepetela, e muitos outros. Mas não é empresa fácil. Isto é o que acontece com a literatura. Quanto à fotografia e à arte em geral, também é muito difícil um projeto ser aceite. Infelizmente, salvo algumas exceções como o Instituto Camões e DGLAB, não se pode contar com muito apoio institucional. Até à data, já expus num hospital, num restaurante brasileiro, em livrarias, em festivais literários e em galerias de arte. Cada exposição um desafio diferente. Nos últimos tempos, tenho fornecido às editoras fotografias para capas de livros. Isso já aconteceu com o José Eduardo Agualusa, a Dulce Maria Cardoso, o Raduan Nassar, a Maria do Rosário Pedreira e com o Livro do Desassossego, na sua última edição na Holanda. Também tenho feito várias exposições ou projeções em livrarias na apresentação de traduções. A minha função de designer gráfico da revista Zuca-Magazine representa para mim a oportunidade ideal para publicar os meus trabalhos.

Dois filmes portugueses no festival de curtas de Clermont-Ferrand



"Tio Tomás, A Contabilidade dos Dias" de Regina Pessoa e "Entre Sombras" de Mónica Santos e Alice Eça Guimarães serão exibidas no maior e mais importante festival de curtas-metragens europeu, o Festival de Clermont-Ferrand que arranca no próximo dia 31 de janeiro (sexta-feira) e realiza-se até 8 de fevereiro.

"Tio Tomás, A Contabilidade dos Dias"

faz parte da seleção competitiva da 42^a edição do certame. O filme de Regina Pessoa, coproduzido entre Portugal (Abi Feijó, Ciclope Filmes), França (Reginald de Guillebon, Les Armateurs) e Canadá (Julie Roy, ONF), tem sido distinguido mundialmente desde a sua estreia, como no mais importante festival de animação em Annecy (França) onde foi premiado duplamente, no Animamundi (Brasil) onde também angariou dois prémios, ou em Chicago (EUA) onde recebeu o prémio principal.

A curta de animação de 13 minutos é também uma das cinco nomeadas na categoria de melhor curta-metragem para os prémios Annie, atribuídos pela divisão de Hollywood da Associação Internacional de Cinema de Animação (ASIFA).

"Entre Sombras", filme que combina as técnicas de pixilação e stop-motion, será exibido no programa European Short Film Audience Awards, composto pelos galardoados prémios da audiência de 10 festivais de cinema europeus, entre os quais o Curtas Vila do Conde.

O filme das realizadoras Mónica Santos e Alice Eça Guimarães, que é coproduzido pelas produtoras portuguesas Animais AVPL e Um Segundo Filmes e pela francesa Vivement Lundi!, continua o seu vigoroso percurso que contabiliza 129 seleções em Festivais, 41 Prémios e a nomeação para Melhor Curta-Metragem de Animação nos César da Academia Francesa.

A Agência da Curta Metragem voltará a marcar presença no Mercado do Festival, onde participa desde 1999, assegurando a promoção da produção portuguesa através de um stand promocional e um conjunto de atividades diárias de divulgação do seu catálogo, que comprehende mais de 400 filmes nacionais, junto dos mais de 3.000 profissionais que, todos os anos, se reúnem no mercado.

A presença da Agência em Clermont-Ferrand é apoiada pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, pelo Instituto Camões e pela Embaixada de Portugal em Paris.

Spectacle au Théâtre de la Comédie de Lille

Lille: José Cruz à cœur ouvert



La Trottinette Portugaise attendait José Cruz à Lille

Por António Marrucho

Le samedi 24 janvier, au Théâtre de la Comédie de Lille, José Cruz a posé une brique, un parpaing, de plus dans son spectacle «En construction».

Nous avons ri de tout ce qu'il nous a raconté, nous avons ri de nous-mêmes. Nous avons fait partie de son chantier, les spectateurs ont fait partie du chantier.

José Cruz, proche de son public, se sert de sa réaction, le provoque, le public comme que... le ciment de son one-man-show «En construction».

LusoJornal a voulu savoir un peu plus sur José Cruz, sur son art, sur son spectacle.

Comment on se sent après un spectacle tel que celui-ci de Lille? Complètement vidé, content, fatigué?

Oui, on est fatigué mais content à la fois, car le public a bien réagi, a bien rigolé, a bien applaudi. La fatigue... on verra tout à l'heure quand l'adrénaline sera tombée.

Par précaution avez-vous breveté «la Trottinette portugaise»? Il paraît que vous avez trouvé une dans le Nord?

Oui, pour «la Trottinette» en tant que sketch, il est déposé. Le sketch a été déposé à la SACEM en tant que vidéo. Je ne m'attendais pas à débarquer ici et à en voir une. C'était juste incroyable, je les ai remercié pendant le spectacle pour le très bon accueil: David Ribeiro, Bruno Cavaco, entre autres. C'est la première fois que je vais jouer quelque part et que les gens me font cette surprise. Le sketch de la «trottinette» a été vu des millions et des millions de fois et arriver quelque part, aller jouer dans un théâtre et les gens, pour m'accueillir, me font une réplique de ma trottinette... c'est juste magique, j'en revenais pas. Ça confirme que les gens du Nord savent recevoir.

Pourquoi le spectacle que vous venez de présenter, vous l'avez intitulé «En construction»?

Mon premier spectacle «Olá», que

j'ai joué pendant huit ans, en tout, il a eu quatre versions. Chaque version durait un an, un an et demi. Quand je me suis lancé dans le one-man-show, je ne pensais pas qu'après 4 ans, le même spectacle pourrait faire trois heures. Toutefois il fallait le présenter en une heure, une heure trente, même si une fois je l'ai joué en deux heures. J'ai compris à ce moment-là, que le one-man-show c'est très spécial. Il est tout le temps en écriture, tout le temps en construction, tout le temps en adaptation par rapport à tout ce qui se passe dans la vie de tous les jours, ça correspondait à des étapes de mon existence que j'étais en train de vivre. J'avais des rêves, si on arrête d'avoir des rêves on s'arrête de construire, si on ne construit plus à un moment, tout s'écroule, tout vieillit. J'ai voulu faire le spectacle «En construction» par rapport à mes origines portugaises, pour être dans l'autodérision. Mon père était dans le bâtiment et moi, une de mes premières payées, ça a été dans le bâtiment, engagé par mes cousins, j'avais 16 ans. «En construction» pourquoi? Parce que dans la vie, on est toujours en construction, rien n'est figé. Avec mon spectacle c'est pareil, il est toujours en construction, chaque soir que je le présente, il est différent, en fonction du public et de sa réaction. Avant de rentrer sur scène, derrière le rideau, je suis nerveux, c'est comme si c'était, à chaque fois la première fois. On se demande si cela va marcher... on ne sait pas... c'est pour cela qu'on est toujours en construction.

Comment êtes-vous devenu humoriste? Naît-on humoriste ou le devient-on?

Je pense que c'est les deux à la fois. Je déconnais beaucoup, quand j'étais en famille. Mais ça, je pense, c'est commun à beaucoup de gens. Il y a une différence entre déconner, faire rire en famille, avec les amis et le moment où il faut dépasser le cap pour aller sur scène. J'étais humoriste avant, avec la famille, mais je suis devenu professionnel à la suite de ma formation de théâtre que j'ai fait pendant trois ans, par des stages

en Angleterre, mon séjour à New York avec ma découverte de Broadway. Tout cela m'a fait apprendre le métier de faire rire.

Quand vous avez dit à votre famille, «je veux devenir humoriste», comment a-t-elle réagi?

Ça a commencé quand je leur ai dit que je voulais devenir comédien. À l'époque, je prenais déjà des cours de théâtre en cachette en banlieue. Quand j'ai pensé avoir un niveau correct, je me suis présenté à des concours à Paris, dans des grandes écoles de théâtre. Et là, j'ai été pris. À cette époque, je faisais un BTS en alternance, une semaine en entreprise et une semaine à l'école, je gagnais de l'argent. La formation dans les grandes écoles c'est très cher, ça durait trois ans, c'était dans le privé. J'ai voulu avoir assez d'argent pour ne pas demander à mes parents, j'ai voulu payer ma formation tout seul. J'ai passé le concours en juin 1997. L'école m'a téléphoné pour me dire «José tu es pris», tu vas faire trois ans avec nous. Dans l'après-midi j'ai démissionné de mon poste, j'étais déjà plus loin que le BTS, j'étais en DPECF, bac+4. Mon patron ne comprenait rien. Il me demande «pourquoi tu démissionnes, c'est pourquoi faire?». Je réponds «pour faire du théâtre». Il me répond, texto: «mais tu es con!». Le soir j'arrive pour dîner avec mes parents, je gare ma voiture, j'étais encore en costard-cravate et je dis à mes parents «ça y est, c'est fini, j'ai démissionné, je vais faire du théâtre». A l'époque, ils n'ont pas bien pris et compris ma décision. Pendant six mois, ça a été la galère. Quelques temps après, ils sont venus me voir, ils ont compris que c'était ma passion. Depuis, ça va très bien et ils m'encouragent, ils me soutiennent.

Les humoristes sont parfois ceux qui savent nous faire pleurer, c'est ceux qui savent également parler de choses sérieuses. Comment vous est venue l'idée du sketch sur la «saudade»?

L'idée de ce sketch, est venue à la suite de ma tournée du mois d'août

de l'année passée, au Portugal. Pour nous, comédiens, humoristes, il est important de savoir faire rire, mais également de savoir toucher au plus profond des gens, au plus profond de nous. Saudade c'est mon ressenti, c'est le ressenti de bien plus d'autres que moi, c'est pour cela qu'il touche.

Selon vous, peut-on faire de l'humour sur tout?

Desproges disait: «on peut rire de tout, mais pas avec tout le monde et pas avec n'importe qui». C'est vrai, malheureusement. Le rire c'est ce qui permet de faire évoluer et gommer plein de choses. On peut même rire de la maladie, mal qui souvent nous touche, nous entoure. Le rire permet de parler de la guerre, le rire nous permet de porter une critique sur le monde et de nous faire, parfois, sortir de sa noirceur. Le rire a toujours été cela. Le théâtre est né dans les années 1.000 à 1.500 avant Jésus-Christ et déjà à l'époque c'était pour traiter des sujets de société. À l'époque, il y avait déjà des auteurs qui se faisaient tabasser parce qu'ils abordaient certains sujets, c'était presque toujours trop tôt. Il faut attendre, pour pouvoir rire de tout, j'espère qu'un jour ce moment arrivera. L'idéal serait de pouvoir rire de tout et surtout de pouvoir rire de nous-même, il est important de ne jamais oublier l'autodérision. Autodérision, c'est ce qui permet qu'on ne se tienne pas toujours au sérieux.

Il y a une phrase qui dit «faites l'amour et pas la guerre». Est-ce qu'on ne pourrait pas la remplacer ou la compléter par «faites l'humour par la guerre»?

Ce serait génial! Plutôt que de se battre pour de vrai, il faudrait se battre sur un ring avec des blagues, ça serait pas mal. Malheureusement ce n'est pas possible. Si tout le monde acceptait les blagues, l'autodérision et qu'on prenait les choses un peu plus cool, plus sereinement, il y aurait certainement moins de bagarres, moins de guerres... On peut toujours rêver... c'est le but du spectacle... faire rêver... de nous faire croire dans nos rêves.

Projection organisée par Memória Viva dans l'ancien Cinéma La Clef

Film de Pedro Fidalgo sur José Mário Branco projeté à Paris

Le film «Changer de vie», sur la vie et l'œuvre de José Mário Branco, sera diffusé dans l'ancien Cinéma La Clef, le dimanche 2 février, à 20h00, en hommage au musicien portugais José Mário Branco qui nous a quitté le 19 novembre 2019.

Cette projection est à l'initiative de l'association Memória Viva / Mémoire Vive, en partenariat avec La Clef Revival, l'ancien Cinéma La Clef, actuellement occupé par plusieurs collectifs et associations pour défendre le dernier bastion du cinéma associatif parisien, fermé administrativement.

La projection sera suivie d'une discussion en présence du réalisateur Pedro Fidalgo.

Musicien engagé, auteur-compositeur-interprète, José Mário Branco fut un artiste qui a toujours considéré la musique et les chansons comme une arme («A cantiga é uma arma»). Engagé depuis ses plus jeunes années contre la dictature de Salazar, José Mário Branco connaît, à 20 ans, la torture et la prison. En



Lusa / José Sena Goulão

1963, fuyant la guerre coloniale et la police politique, il prend le chemin de l'exil et arrive en France. Au cours de ses onze années à Paris, il s'impose comme un des grands noms

de la chanson portugaise, engagée et militante. Ses disques circulent clandestinement au Portugal. A cette époque, il signe également les arrangements de nombreux mor-

ceaux, dont le fameux «Grândola, Vila Morena» de José Afonso qui deviendra quelques années plus tard le signal de la Révolution des Œillets.

Le 25 avril 1974, le coup d'Etat du Mouvement des Forces Armées met fin à 48 ans de dictature au Portugal. Le peuple envahit les rues de Lisboa et dans les jours qui suivent, les prisonniers politiques sont libérés et les exilés reviennent au pays. Tout semble possible. Tout est à imaginer. Un nouveau Portugal est à construire. C'est dans ce climat de liesse que José Mário Branco, de retour au Portugal, fédère les talents des artistes engagés pour aller porter les idéaux de la Révolution aux quatre coins du pays...

Au travers du portrait de cet artiste, ce documentaire témoigne du parcours singulier d'un homme dont l'itinéraire se confond avec l'histoire récente du Portugal et ouvre la réflexion sur l'engagement... hier et aujourd'hui.

Le dimanche 2 février, 20h00

Cinéma La Clef
34 rue Daubenton
75005 Paris
Entrée à prix libre

8ème édition de la Nuit du Fado de Saint Etienne et Lyon

Pour la huitième année consécutive, la Région Auvergne-Rhône-Alpes fera honneur à la chanson nationale du Portugal - le Fado - avec trois spectacles de Marta Alves et João Leote, accompagnés par les musiciens Ricardo Martins à la guitare portugaise et Bruno Davide à la guitare classique.

Le jeudi 13 février, le concert aura lieu à la Maison de l'Université de Saint Étienne, organisé par l'Université Jean Monnet et l'Institut Camões; le vendredi 14 février organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Saint Étienne; et le sa-

medi 15, à Lyon, organisé par l'Institut de Langue et Culture Portugaise (ILCP).

Enfant prodige du Fado, dès l'âge de 12 ans Marta Alves n'a de cesse d'explorer la pratique de ce chant si singulier. Depuis 2011 elle multiplie les occasions de se produire sur scènes et remporte à ce titre plusieurs prix et récompenses. Actuellement elle est en 3ème année de chant dans la prestigieuse école supérieure de musique de Lisboa.

Né à Portimão, dans la région de l'Algarve, João Leote a commencé à chanter le fado à l'âge de 13 ans. Il a

participé et remporté plusieurs prix de concours de fado dans la région du sud du Portugal. Son talent de «fadista» est reconnu partout au Portugal. Il chante fréquemment à Lisboa, dans les «casas de fado», mais aussi dans plusieurs événements consacrés à ce style musical comme par exemple le Festival Caixa Alfama, dans lequel il a chanté deux ans consécutifs.

Programa:

Le jeudi 13 février, 19h30
Maison de l'Université
10 rue Tréfilerie

Saint Étienne

Organisé par l'Université Jean Monnet et l'Institut Camões

Le vendredi 14 février, 20h00

Salle Jacques Brel – Terrenoire
Saint Étienne
Organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Saint Étienne

Le samedi 15 février, 20h00

Salle Sainte Hélène (Lycée St Marc)
10 rue Sainte Hélène
Lyon
Organisé par l'Institut de Langue et Culture Portugaise



• PUB

RECRUTEMENT

MÉCANICIENS POIDS LOURDS / ADMINISTRATIFS / COMMERCIAUX
POUR LE SUD DE LA FRANCE ET LE PORTUGAL

RECRUTEMENT@GSVI.COM
+33 (0) 562 229 999

Entreprise familiale d'origine portugaise, le réseau GSVI regroupe des garages stratégiquement positionnés sur 4 régions françaises et 2 portugaises.

DAF Distributeur officiel agréé

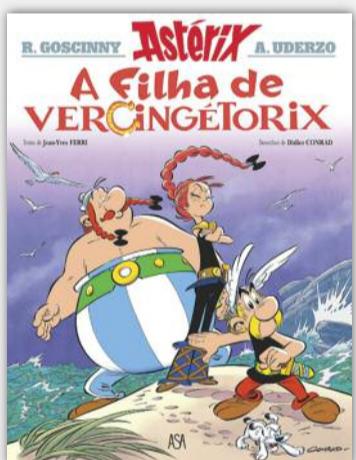
Exposição “Dordonha Périgord - Arte Rupestre” em Pinhel

A Casa da Cultura de Pinhel acolhe, até ao dia 29 de março, a exposição “Dordonha Périgord - Arte Rupestre”.

Segundo o município de Pinhel, trata-se de uma exposição temporária “que convida à descoberta da Dordogne, região de França, rica em testemunhos de arte rupestre classificada como Património da Humanidade”.

A fonte refere ainda que aquela região francesa é também “rica em tradições, gastronomia, paisagens e vinhos, características que a tornam muito idêntica à região do Vale do Côa, onde a arte rupestre também é classificada como Património da Humanidade”.

BD “A filha de Vercingétorix” ganha edição em mirandês



A banda desenhada “A filha de Vercingétorix”, a mais recente aventura dos gauleses Astérix e Obélix, tem este mês uma edição em mirandês.

Editado pela Asa, o livro tem por título “La fille de Bercingetorix”, com tradução de Carlos Ferreira e José Pedro Ferreira, e junta-se a outras edições desta série de banda desenhada já editadas em língua mirandesa, como “Astérix, l Goulés” e “L Galaton”.

“A filha de Vercingétorix” foi editado em outubro passado e apresenta uma nova personagem, uma jovem adolescente, e a narrativa inspira-se num torque, objeto decorativo usado pelos guerreiros gauleses.

Vercingétorix faz parte da história de França como um dos líderes da revolta gaulesa contra Júlio César e já figura noutros livros da saga de Astérix, mas não será ele o personagem com destaque na nova aventura.

Apesar de as histórias manterem os nomes dos criadores originais - Goscinny e Uderzo -, este livro tem argumento de Jean-Yves Ferri e desenho de Didier Conrad. O mirandês é a segunda língua oficial em Portugal.

250 anos depois de ter fechado em Lisboa

Primeira “Aula da Esfera” dos tempos modernos teve lugar na Sorbonne Nouvelle



LJ / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira

Na quinta-feira da semana passada teve lugar na Universidade de Paris 3 Sorbonne Nouvelle uma “aula histórica” e “com alto valor simbólico”: a Aula da Esfera. Histórica porque a última Aula da Esfera teve lugar em 1769! Há mais de 250 anos. A iniciativa deve-se a Carlos Henriques Pereira, professor desta universidade parisiense. A Aula da Esfera teve lugar durante cerca de 170 anos, entre 1590 e 1769, no Colégio Jesuíta de Santo Antão, em Lisboa. “O Colégio dos

Jesuítas era um colégio superior de educação e esta Aula, era, na prática, uma lição de cultura geral” explica ao LusoJornal Carlos Pereira.

Quando foi criada, a Aula da Esfera tinha como vocação lecionar um ensino transversal e multidisciplinar, das matemáticas, à teologia, passando pela astrofísica, pela medicina ou pelas ciências náuticas. “Esta Aula da Esfera apenas teve lugar em Lisboa, e em mais nenhum país do mundo” lembrou Carlos Pereira na sua intervenção inicial, e era dada unicamente em

língua portuguesa, e não em Latim, como costumava ser o caso nos colégios jesuítas. Acolhia professores de várias disciplinas, muitas vezes estrangeiros, que se deslocavam a Lisboa “para formar os pilotos das caravelas, os engenheiros, mas também os filósofos e os teólogos”.

Lembrando que Portugal é o único país no mundo que tem como símbolo a esfera armilar - que Carlos Henriques Pereira apresentou perante um anfiteatro cheio - o organizador desta Aula da Esfera dos tempos modernos diz que “é uma

grande honra a Sorbonne reabrir hoje, aqui, esta Aula da Esfera”.

Para esta primeira Aula da Esfera, Carlos Pereira convidou Eric Chameant, Jesuíta, historiador e filósofo, que apresentou aos alunos a história dos Jesuítas - ou da Companhia de Jesus - desde a sua criação por Ignace de Loyola, até à sua dissolução em 1773 e depois ao seu ressurgimento já no século 19. O segundo convidado da aula foi o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria da Costa, que apresentou a cidade e a sua região.

Estão abertas as inscrições para o Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye

Desde segunda-feira, dia 13 de janeiro, estão abertas as inscrições para candidatura à frequência da Secção Portuguesa no Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye (78), no ano letivo 2020-2021. O prazo de apresentação de candidatura corre até 6 de março.

“Estudar numa Secção Internacional significa abraçar uma via escolar de excelência e exigência” explica ao LusoJornal o Diretor da Secção, José Carlos Janela. Estes alunos preparam integralmente o currículo de estudos da República Francesa e ainda a Língua e Literatura Portuguesas,

bem como a História de Portugal, sendo estas matérias lecionadas em Português. Para concretizar este programa os jovens beneficiam de mais seis horas de aula por semana, desde a «Maternelle» até ao fim do nível «Collège». No nível liceal este suplemento letivo é alargado para oito horas por semana.

O Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye integra 14 Secções que representam outros tantos países. Para além do duplo ensino, sancionado após a «Terminale» pelo diploma da Option Internationale du Baccalauréat [OIB], “este estabeleci-

mento proporciona a todos os que o frequentam um ambiente pluricultural de mútuo enriquecimento e abertura de horizontes” garante José Carlos Janela.

Os candidatos podem ser admitidos em qualquer ano do percurso escolar, desde a «moyenne section de Maternelle» até à classe de «Première». Para tal devem ser senhores de um dossier escolar “muito sólido” e ultrapassar com êxito duas provas de Português, uma escrita e outra oral.

Estes exames já têm datas marcadas: quarta-feira, 11 de março, para

os candidatos dos níveis CE1 a CM2 e Sixième e sábado 28 de março para os candidatos aos níveis, 5ème, 4ème, 3ème, Seconde e Première. Ainda não estão agendadas as datas para o teste para os candidatos à «Maternelle» e ao nível CP.

O Liceu Internacional comprehende ainda as turmas de «Français Spécial» destinadas a alunos não-francófonos. Estes últimos devem apresentar a candidatura quanto antes, sem esperarem pelo fim do ano letivo.

Infos: 01.34.51.53.57
contact@sectionportugaise.com

Cinema português em competição no Festival Primeiros Planos de Angers

O cinema português marcou presença em várias secções competitivas do Festival Primeiros Planos de Angers, em França, contando ainda com a realizadora lusodescendente Cristèle Alves Meira, no júri de curtas-metragens, e o programador Miguel Dias, no da secção Diagonais. A 32ª edição do festival dedicado

às primeiras obras teve lugar na semana passada, tendo os filmes “Ave Rara”, de Vasco Saltão, e “Poder Fantasma”, de Afonso Mota, na competição de curtas-metragens, enquanto “L’île aux Oiseaux”, da dupla luso-suíça Maya Kosa e Sérgio da Costa, concorreu na secção Diagonais. Também em competição, mas na

de cinema feito em contexto estudantil, apresentou-se “Em Caso de Fogo”, de Tomás Paula Marques, já premiado em San Sebastián e no Curtas de Vila do Conde, que também distinguiu “Ave Rara”. Fora de competição, num programa intitulado “Next Shots”, que englobou filmes realizados por ci-

neastas que antes estiveram no festival, estiveram “Invisível Herói”, de Cristèle Alves Meira, e “Sol Negro”, de Maureen Fazendeiro. O festival abriu com “La Fille au Bracelet”, de Stéphane Demoustier, e teve a sua cerimónia de encerramento, no dia 25 de janeiro, com “Wasp Network”, de Olivier Assayas.

Livros

“O que muitos andaram para aqui chegarmos” foi apresentado em Paris



LJ / Luísa Semedo

Por Luísa Semedo

O livro “O que muitos andaram para aqui chegarmos” editado pela associação belga Poemar foi apresentado no sábado passado, dia 25 de janeiro, na Casa de Portugal André de Gouveia, na Cidade Internacional Universitária de Paris. O livro apresenta testemunhos de dez exilados, refugiados ou desertores portugueses que encontraram refúgio na Bélgica. Os testemunhos descrevem a viagem, as dificuldades que tiveram de enfrentar, mas também as solidariedades que lhes permitiram escapar à ditadura e às

guerras coloniais contra as quais militavam, e ainda a vivência da liberação no 25 de abril de 1974. É um livro que fala do passado, mas também da época contemporânea, e que faz um paralelo entre os exílios do passado, os exílios do presente e a questão das fronteiras. O encontro foi apresentado pelo professor José Manuel Esteves, e foi pontuado pela leitura de poemas de membros da Associação Poemar: Maria José Rodrigues, Fátima Azóia, Joaquim Rodrigues, Mário Campolargo e Maria Manuel Gandra. O historiador Victor Pereira fez a apresentação do livro, e estabeleceu

uma comparação entre a situação em França e na Bélgica, explicando que neste último país os refugiados políticos sentiam-se mais seguros. Defendeu a importância dos testemunhos na primeira pessoa e da sua utilidade para quem como ele faz investigação sobre estas temáticas. O momento mais emocionante do encontro foi a de dois testemunhos de resistentes, José Matias e Carlos Melro. José Matias relembrou a morte do seu irmão, assassinado pela PIDE quando estava numa cama de hospital. E testemunhou sobre uma das vezes que foi torturado. Carlos Melro,

companheiro de luta de José Matias testemunhou sobre a viagem e as condições que encontrou na Bélgica e acabou o seu discurso com um sentido agradecimento a esse país. Mais tarde na assistência, um dos presentes testemunhou sobre a sua própria história, louvando a coragem do irmão de José Matias e destacando uma das suas frases de luta “Não morro, nem que me matem”. A atual presença da extrema-direita na Assembleia da República foi debatida e deplorada pelos presentes. “O trabalho de luta pela liberdade não foi finalizado” conclui José Matias.

Pongo inicia em fevereiro digressão de apresentação de novo EP que a vai trazer a Paris



A cantora Pongo, que colaborou com os Buraka Som Sistema, inicia em Lisboa, a 05 de fevereiro, a digressão europeia de apresentação do EP “WUA” que irá editar nesse mês, anunciou o agenciamento da artista.

“Pongo estreia em Lisboa, no Musicbox, a sua nova ‘tour’ e lançamento de EP”, refere a AMG Music num comunicado, no qual revela que Pongo passará por países como França, Bélgica e Alemanha. A “embajadora do kuduro progressivo”, que nasceu em Angola mas que se mudou para Portugal na infância, irá apresentar “um super impactante espetáculo onde o kuduro, a pop e a eletrônica se misturam”.

Nos Buraka Som Sistema, Pongo deu voz ao tema “Kalemba (Wegue Wegue)”. A solo, editou no ano passado o EP “Baia”. A edição do novo EP, “WUA” está prevista para o início de fevereiro.

Ainda antes do início da digressão, em Lisboa, Pongo atua no festival Eurosonic, em Groningen, nos Países Baixos. A cantora esteve entre os nomeados dos prémios Music Moves Europe, que distinguem artistas emergentes que representam “o som europeu de hoje e de amanhã”.

Depois de Lisboa, a digressão europeia de Pongo passa por Paris (07 de fevereiro), Utrecht, nos Países Baixos (08 de fevereiro), Berna, na Suíça (19 de fevereiro), Annecy (20 de fevereiro), Metz (22 de fevereiro), Riorges (25 de fevereiro), Clermont Ferrand (26 de fevereiro), Lyon (28 de fevereiro), Rambouillet (29 de fevereiro) e Saint Jean-de-Védas (04 de abril), tudo localidades em França.

Depois de uma passagem por Bruxelas (07 de abril), Pongo regressa a França, para concertos em Dunkerque, St Nazaire e Chateaulin, seguindo depois para o Reino Unido, onde tem espetáculos marcados em Bristol (16 de abril), Brighton (17 de abril) e Londres (18 de abril). A 24 de abril, Pongo atua na Colónia, Alemanha.

ANA MOURA
L'ÉTOILE DU FADO PRÉSENTE SON NOUVEL ALBUM EN CONCERT
1er FEV. 2020
LE GRAND REX • PARIS
RÉSERVATIONS
FNAC • CARREFOUR • GÉANT • SYSTÈME U • INTERMARCHÉ
WWW.FNAC.COM - WWW.CARREFOUR.FR - WWW.FRANCEBILLET.COM

DYAM **MRTI** **LUSO JOURNAL** **CNEWS** **fip** **Télérama'**

LA NUIT DU FADO
Sème édition
jeudi, 13 février
19h30
Maison de l'Université
10 rue Tréfilerie
Saint-Étienne

Avec:
Marta Alves
Joao Leote
Chant

Ricardo Martins
Guitare Portugaise

Bruno Davide
Guitare Classique

Informations et Réservations:
Soraia Dimas - 07 69 12 11 53
soraiadimas@hotmail.com

Rosa Maria Fréjaville - 06 47 75 49 38
rosa-maria.frejaville@wanadoo.fr

UNIVERSITÉ JEAN MONNET SAINT-ÉTIENNE **ILCP** **MIDI-TAR** **90 ANOS** **CAMÕES**

Lusibanda organizou festa na Normandie

Le Havre vibrou com música portuguesa

Por Mário Cantarinha

A Associação Lusibanda organizou uma festa em Le Havre na Salle des Fêtes de Graville, com a presença dos irmãos Némanus e do grupo de bombos 'Os Amigos da Borga'. A sala estava repleta e o ambiente festivo. Manuela Pereira, do grupo Lusibanda, realçou que o objetivo destas noitadas é dar prazer às pessoas. "O nosso prazer é trazer a música portuguesa para estas pessoas todas. Queremos reunir todas as pessoas que queiram divertir-se e passar um bom momento connosco", admitiu, acrescentando que muitas pessoas até vieram de outras cidades. "Tivemos pessoas que vieram de Amiens, de Rouen, de Caen e também de Paris, é incrível. O nosso prazer é dar a conhecer os nossos artistas, eles merecem todo o reconhecimento. Queremos dar alegria porque acho que estamos num momento complicado neste mundo. Estas noitadas permitem esquecer um pouco isso tudo", sublinhou ao LusoJornal.

Os Némanus reconheceram que agora quando estão no Havre, é como estar com a família. "A Lusi-



© LJ / Mário Cantarinha

banda é família agora. É a quarta vez que fomos convidados para vir cá e a sala está sempre cheia. Aliás quando olhamos para a sala, vemos pessoas que já conhecemos, é muito

bom", afirmaram os dois irmãos, eles que já estão a caminho de mais um concerto na Suíça.

A palavra família estava no centro das atenções no Havre, porque o

grupo Lusibanda também é um assunto 'de família'. "Somos uma família. Não é trabalho, posso dizer que não é. Partilhamos a nossa música e adoramos isso. Eu sempre cantei,

mas nas associações, faz agora 15 anos", realçou Manuela Pereira, ela que também percorre a França com o seu grupo. "É sempre com um grande prazer que animamos as festas, quer seja no Havre, em Amiens ou em Paris, pouco importa onde estamos. Conseguimos divertir e dar prazer", adiantou.

O grupo tem vários eventos daqui para a frente como frisou Manuela Pereira. "Dia 29 de fevereiro com o Chris Ribeiro e a Elena Correia, vamos estar em Wissous, vai ser um espetáculo incrível. Para o jantar já está tudo esgotado. E a 25 de abril, vamos organizar uma noitada de fado no Havre, na sala Magic Mirror" prometeu.

A Associação Lusibanda vai continuar a organizar eventos durante o ano, mas Manuela Pereira deixou um alerta: "força para as nossas associações, elas têm de continuar. Nesta altura é um pouco complicado para certas associações. Peço a todos para apoiarem as associações, porque quando não houver associações, depois já não vai haver festas, bailes, convivência entre nós", concluiu.

Festa da Associação portuguesa de Caluire

A associação ACPR de Caluire (69), nos arredores de Lyon, realizou uma festa no sábado passado, dia 25 de janeiro, acolhendo na sua sede numerosos sócios e amigos. Estiveram também presentes o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, assim como o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima e esposa, bem como o Presidente da Associação de Mâcon, Belmiro Palavaz, e o representante do Banco Santander, António Rabeca.

O Presidente da associação, Fernando Abreu, e toda a sua equipa, acolheram centenas de pessoas e a festa decorreu o dia todo até à noite, com muita alegria, música com Augusto Canário e boa gastronomia portuguesa.

No seio da ACPR existe também um grupo de folclore, o "Rio Lima Alto



Minho" de Caluire, onde o responsável e dirigente, José Rodrigues, acompanhado por Rogério, orientam os 50 membros do grupo nos ensaios e nas saídas, na região de Lyon e em toda a França.

O Cônsul-Geral de Portugal em Lyon agradeceu ao Presidente da associação e a toda a Direção pelo convite, pela "excelente organização" do evento e o "bom acolhimento" e relembrou a importância das Co-

munitades portuguesas, "que contribuem de forma exemplar para o desenvolvimento económico e social da França, continuam a promover este género de iniciativas, que congregam o que Portugal tem de

melhor - convívio, amizade e música - para além de sedimentar e reforçar o bom relacionamento e amizade com a França.

O primeiro Presidente da associação de Caluire, João Lourenço, foi homenageado e recebeu os agradecimentos do Presidente atual, Fernando Abreu. O Cônsul-Geral entregou um presente e agradeceu os seus "esforços e dedicação" que tornaram possível a criação da associação que ajudou milhares de Portugueses na região.

Luís Brito Câmara reiterou mais uma vez a importância das Comunidades portuguesas serem apoiadas pelas autoridades francesas e "os milhares de Portugueses que vivem em França tendo em conta a amizade e esforços em valorizar e concretizar o excelente relacionamento entre a França e Portugal".

Vasco da Gama à la Médiathèque d'Oloron Ste Marie

Il y a un peu plus de 500 ans, le navigateur portugais Vasco da Gama recevait des mains du souverain Manuel I le titre de «Comte de Vidigueira», en récompense du succès de ses expéditions ayant ouvert la route maritime des Indes, via le Cap de Bonne Espérance, au sud du continent africain. Cette histoire est présentée dans une exposition de 22 panneaux pendant tout le mois de janvier et visible aux heures d'ouverture de la Médiathèque.

Mais l'évènement notoire fut la Conférence de Yann Lamarque, Directeur honoraire des Alliances françaises et membre correspondant de l'Académie de Toulouse.

Pendant plus de 80 minutes à travers un diaporama de 160 photos présentées devant plus de 50 personnes, l'historique, l'analyse, la résultante des découvertes portugaises et les problématiques de navigation de l'époque: instruments de navigation, l'évolution des bateaux, les problèmes des rapports avec les autochtones, les divers épices rapportés: les piments «malagueta», le poivre, le gingembre, le curcuma, la cardamome, la cannelle, la noix de muscade, le clou de girofle, etc... Puis fut évoqué ce que fut un temps l'Empire portugais avant que d'autres pays européens ne lui emboîtent le pas.

Le public fut conquis et un apéritif dinatoire post conférence permit à chacun de se restaurer et partager ses connaissances sur le sujet. Un couple de Toulousains était dans le public et ont invité Yann Lamarque à faire cette conférence à Toulouse. A noter qu'une dizaine de conférences sur Vasco da Gama sont déjà programmées pour le reste de l'année dans toute la France. Le Président de la Communauté des Communes du Haut Béarn, Daniel Lacrampe ne manqua pas de féliciter l'association pour cette programmation de démarrage de la nouvelle année.



Receba o LusoJornal comodamente em sua casa



ABONNEMENT

20 numéros de LusoJornal (30 euros)

50 numéros de LusoJornal (75 euros)

Participation aux frais d'envoi

PRÉNOM + NOM _____

ADRESSE _____

CODE POSTAL _____ VILLE _____

TEL. _____ EMAIL _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :
LusoJornal | 11 bis rue de l'isle | 95410 Grosley

Nelson Évora começa a época em Paris e quer “chegar forte” aos Jogos Olímpicos



O Campeão olímpico português do triplo salto, Nelson Évora, vai começar a época no Meeting de Paris, em 02 de fevereiro, e enalteceu a ambição de lutar pelas medalhas nos Jogos de Tóquio2020, onde quer “chegar forte”, realçando que nunca treinou “para ser um figurante numa grande competição”. “Treino todos os dias e sofro todos os dias na pista, de forma a estar o mais forte possível. Nunca treinei somente para ser mais um figurante numa grande competição”, frisou, em declarações à imprensa, numa unidade hoteleira.

Os Jogos Olímpicos deste ano serão os quartos e últimos de Nelson Évora, que tem como ponto mais alto da carreira o ouro olímpico conquistado em Pequim2008, mas o luso-cabo-verdiano afirmou que vai encarar a competição “como se fossem os primeiros Jogos”.

“Quero que seja uma experiência nova, vou completamente focado no meu trabalho, mas com ambição de viver esta experiência outra vez, como se nunca a tivesse vivido, e vou competir como se nunca tivesse ganho nada”, sublinhou.

O atleta do Sporting, que inicia a época no Meeting de Paris, expressou que a preparação “está a correr muito bem” e espera que o continente asiático volte a ser um talismã, depois de Pequim2008 e do título mundial em Osaca, no Japão, em 2007, não se mostrando preocupado com as condições climatéricas que os atletas encontrarão em Tóquio.

Com 35 anos, Nelson Évora acredita que não tem “nada a perder”, embora ambicie “fazer grandes saltos”, que só o conseguirá saíndo da zona de conforto, explicando assim a prestação nos Mundiais de Doha, em 2019, onde falhou o acesso à final do triplo salto. “Foi um risco que tomei, bem antes de Doha. Saí da minha zona de conforto e experimentei coisas completamente diferentes. Não me adaptei a essas mudanças técnicas, mas, quando acreditamos no trabalho e num projeto, tem tudo para correr bem. Já passaram alguns meses e já pude retificar esses detalhes, que levaram à não qualificação no Mundial de Doha”, disse.

Football / National 2

Les Lusitanos de Saint Maur ont perdu face à Reims B

Par Eric Mendes

Stade de Reims B 1-0 Lusitanos

Mi-temps : 0-0

Arbitre : Mr. Caron

But : Touré (86 min) pour Reims

Avertissements : Drammeh (45 min), Bella (60 min) et Vallier (93 min) pour Reims; Temanfo (80 min) et Da Costa (91 min) pour Saint Maur

Reims : Diouf, Doucouré, Valentim, Costa (Cap.), Vallier, Sissoko, Drammeh; Bella (Khida, 63 min), Sakava (Ekitiké, 69 min), Brahimi; Touré. Entraineur: Franck Chalençon

Lusitanos de Saint Maur : Bouchard; Salem, Sert (Da Costa, 84 min), Sakho, Dassé; Temanfo, Autret, Groun, Kleisch; Beziouen (Cap.), Toko Edimo (Yero, 71 min). Entraineur: Bernard Bouger

Malgré un match plus convaincant, les Lusitanos de Saint Maur sont tombés au Stade Louis Blériot de Bétheny (1-0), face à la réserve du Stade de Reims lors de la 17ème journée du Groupe A de National 2.

L’année 2020 n’a pas démarré de la meilleure des façons pour les Lusitanos. Une semaine après avoir été défait du côté de Lens (2-1) dans les dernières minutes, une fois encore, la fin de match aura été cruelle pour la formation saint-maurienne face à la réserve du Stade de Reims. En l’emportant 1 but à 0, les Rémois pouvaient s’estimer heureux. En effet, sur la seule occasion franche du match, El Bilal Touré, avec un sang-froid de mamba noir, a réussi à enchaîner un contrôle poitrine et une frappe impénétrable qui venait éteindre les espoirs lusitaniens (1-0, 86 min).

Pourtant, dès le début de rencontre



Lusitanos de Saint Maur / EM

et profitant d’une belle pelouse, ce sont les hommes de Bernard Bouger qui se montrent les plus entreprenants.

Face à la meilleure attaque du Championnat, Alexandre Bouchard passe une première période assez calme et voit ses coéquipiers se créer une multitude d’occasions. Quand ce n’est pas Arnold Temanfo et Christian Toko Edimo qui voient leurs frappes pas assez appuyées pour tromper la vigilance du portier rémois, ce sont Farid Beziouen et Philipo Kleisch qui voient leurs tentatives passées hors du cadre. Mais la volonté et la détermination sont clairement du côté des Lusitanos.

Première pour Fred Salem

En deuxième période, Reims tentera de se réveiller sans succès. Le Capi-

taine Farid Beziouen voit alors le gardien de but, Yehvann Diouf, réussir des exploits dans ses cages. Notamment sur une frappe à bout portant de Toko Edimo à l’heure de jeu et une autre sur Beziouen avant l’amorce de la contre-attaque fatale de la 86ème minute pour les Lusitanos.

De retour de suspension, Guillaume Sert ne cachait pas sa frustration à l’issue de la rencontre. «On a fait le match qu’il fallait. On a bien défendu. Malheureusement, il manquait la finition. Mais c’est encourageant. On a senti une équipe qui n’avait pas envie de lâcher. Qui voulait encore gagner des matchs. Face à Mulhouse, on va tout faire pour aller chercher les trois points. L’état d’esprit a été irréprochable de la part de tous les joueurs. Il faut apprendre de nos erreurs, rester concentré et continuer à travailler».

Pour son premier match avec les Lusitanos, Fred Salem aurait bien évi-

demment préféré une autre issue. «On a joué contre une bonne équipe de Reims qui nous a mis à mal. Mais je sens que je suis arrivé dans une bonne équipe, aux Lusitanos, l’adaptation se fait facilement. J’ai été surpris par le rythme du match mais je compte bien encore apporter plus sur le terrain dans les prochaines semaines et dès le prochain match de Championnat. C’est frustrant de perdre sur la fin comme sur les deux derniers matchs. Il faut qu’on apprenne à se mettre à l’abri et tuer les matchs sur nos occasions. Mais je suis confiant, ça va venir».

Toujours 8ème avec 19 pts, les Lusitanos savent que leur marge de manœuvre se réduit. Et avec deux semaines pour préparer la venue de Mulhouse (le 8 février, à 18h00) au Stade Chéron, les Saint-mauriens savent qu’ils pourront compter sur le soutien de leurs supporters pour renouer avec la victoire en 2020.

Toulouse: Oitava vitória consecutiva para a ASFP Lusitanos

Por Vítor Oliveira

ASFP Lusitanos : Bruno Santos (Gr), André Pereira (Gr), Duarte Guimarães, Boris Mladenovic, Duarte Fernandes, Brahim Ittobane, Miguel Costa (Cap.), Pedro Carneiro, Junior Cascão, Diogo Matos, José Araújo, José Cruz, José Moreira, Joaquim Pinto, Martino Carneiro e Manuel Brito

Equipa técnica : José (Treinador), Bruno (Treinador Adjunto), Jorge Carneiro (Treinador Adjunto)

Golos : Duarte Guimarães x2, Diogo Matos x2 e Duarte Fernandes

A ASFP Lusitanos, obteve a sua oitava vitória consecutiva na atual época. A melhor série de vitórias conseguidas até hoje pelo clube. Desta feita na “Coupe du Comité”, da FSGT de Haute-Garonne.

No passado dia 23 de janeiro derrotou a equipa da CPAM por 5-1.



No parque de La Ramet em Toulouse, num relvado bem tratado, condições raras nestas últimas semanas aquando dos jogos fora, a equipa capitaneada por Miguel Costa, esteve

sempre na frente do marcador, sendo que foi já no segundo tempo que conseguiu a tranquilidade. Neste momento a Direção da ASFP Lusitanos prepara já a próxima

época, com vista à melhoria das condições do clube e dos seus atletas. Tem-se desdobrado em diversas reuniões para a negociação de parcerias para a próxima época.

Le franco-portugais de 23 ans joue à Angers (Ligue 1)

L'ascension fulgurante de l'attaquant Mathias Pereira Lage

Por Marco Martins

L'histoire de Mathias Pereira Lage commence à Clermont-Ferrand où il est né. Issu d'une famille portugaise, dont le père est né à Fafe et la mère à Guimarães, Mathias va suivre les pas de son grand frère, Charly, et se lancer dans le football, bien que leur père soit plus lié au rugby.

Formé à Clermont, il y gravit tous les échelons avant d'intégrer l'équipe principale lors de la saison 2015/2016, alors âgé de 18 ans. Quatre saisons en Ligue 2, deuxième division française, où son talent explose et les buts s'enchaînent.

Mathias est repéré par la Sélection portugaise, qui l'appelle plusieurs fois pour représenter les moins de 21 ans, mais il est également suivi par des clubs de Ligue 1, dont Angers, ainsi que par des clubs étrangers, particulièrement en Italie.

Lors du Mercato de l'été 2019, il se décide à quitter Clermont pour une nouvelle aventure à l'échelon au-dessus, avec Angers, où il signe jusqu'en 2022.

LusoJornal a pu s'entretenir avec l'attaquant franco-portugais d'Angers, âgé de 23 ans, qui garde la tête sur les épaules et veut tout d'abord évoluer avant de partir sous d'autres cieux et d'intégrer la Sélection portugaise.

Comment s'est déroulé cette arrivée à Angers?

J'ai mis un peu de temps à arriver à Angers car les négociations ont été un peu plus longues que prévues,

mais dès que je suis arrivé le groupe m'a très bien accueilli. J'ai été tout de suite lancé dans le bain par le coach. Dès mon premier match, je marque un but et je fais une passe décisive, donc ça a très bien débuté pour moi, je n'ai pas eu besoin de temps d'adaptation. Maintenant l'important c'est de continuer et d'être régulier.

Depuis votre arrivée, les matchs s'accumulent...

Depuis que je suis arrivé j'ai la confiance du coach et du groupe. Cela me permet de faire des bons matchs. Ce n'est que du bonus.

Pourquoi avez-vous choisi de quitter Clermont?

Je voulais évoluer. Avec Clermont, on n'a pas réussi à monter en Ligue 1, donc je savais que je devais partir pour continuer à évoluer. Angers s'était déjà positionné depuis quelques mois, ensuite il y a eu un club italien qui s'est manifesté, mais je ne voulais pas aller en Italie, je voulais que ma progression se fasse en France, en Ligue 1, pour plus tard, dans les années à venir, peut-être aller à l'étranger. Les discussions ont été un peu compliquées, mais Angers m'a montré de la confiance dès le début. On y est arrivé, c'est une bonne chose pour Angers et pour moi.

L'Italie non, mais si c'était le Championnat portugais?

Même si c'était le Portugal ou l'Espagne, je ne me sens pas encore



Angers SCO

prêt à partir à l'étranger. Je ne cache pas que je veux intégrer la Sélection portugaise, c'est un des mes défis, mais dans mes objectifs à court terme, c'est faire une bonne saison avec Angers.

Vous avez la tête sur les épaules et un plan de carrière alors que vous êtes 'jeune'...

Il y a la famille, il y a moi, il y a l'entourage, c'est tout cela qui fait que je prends mes décisions en conséquence. Si j'étais parti en Italie, je n'aurais peut-être pas joué autant, je ne sais pas. Alors qu'ici, à Angers, je me régale sur le terrain, j'ai fait le bon choix! J'ai fait le bon choix pour ma carrière. Tout est reflété.

Entre Angers et Clermont, la différence est grande entre ces deux villes?

C'est assez similaire, même s'il n'y a

pas les montagnes (rires). Mais ici il y a des lacs et la Maine, donc c'est bien pour faire des sorties en famille. Petit à petit je continue à découvrir la ville et ses alentours. En tout cas les gens sont très sympas.

L'objectif en Sélection, c'est de représenter le Portugal?

Après les moins de 21 ans, évidemment c'est la Sélection portugaise A que je vise. Il y a pour l'instant un groupe déjà installé avec beaucoup de joueurs qui ont énormément de talent. Moi, je ne viens d'arriver que maintenant au haut niveau, donc je dois continuer à évoluer et à être le plus régulier possible. J'espère à moyen ou à court terme intégrer la 'Seleção'.

C'est difficile de choisir entre la France et le Portugal?

L'année dernière, ma première interview en portugais quand j'ai été appelé en moins de 21 ans, elle a été mal interprétée. J'avais même quelques messages désagréables car j'avais parlé de la France dans cette interview. Mais moi je sais que le Portugal m'a appelé, je suis heureux d'avoir été appelé, et en plus les dirigeants continuent à prendre de mes nouvelles, donc moi je ne veux qu'une chose, intégrer la Sélection nationale portugaise. Je peux vous dire qu'aller au Portugal, parler portugais, jouer avec le maillot de la Sélection, à l'époque avec les moins de 21 ans, ça me donne envie d'y retourner et de montrer à mes parents qu'ils peuvent être fiers de moi.

BOA
NOTÍCIA

O Cântico de Simeão

No próximo domingo, dia 2, celebraremos a Festa da Apresentação do Senhor. Quarenta dias após o nascimento de Jesus, em obediência à lei de Moisés, Maria levou o menino ao templo, para que fosse consagrado a Deus. Aí encontrou um velhinho chamado Simeão, que ao ver a criança, não conseguiu conter a própria alegria!

Só Deus sabe o que terá pensado Maria quando Simeão, cheio de entusiasmo, pegou Jesus nos seus braços e começou a cantar. Será que se assustou? Eu imagino-a, com uma olhada discreta, a encorajar José para que retire o bebé das mãos daquele excêntrico velhinho... Imagino-a também, muitos anos mais tarde, quando a Igreja já move os primeiros passos, a contar este episódio a um jovem médico - chamado Lucas - que coloca por escrito a história de Jesus.

Passaram muitos anos desde aquele encontro no templo, mas a memória de Maria vive sempre mais claramente os eventos do passado. Recorda bem o Cântico de Simeão e repete-o a Lucas, palavra por palavra, para que ele o escreva no seu Evangelho: «**Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo**».

Dois milénios passaram. As palavras de Simeão foram traduzidas em todas as línguas. São proclamadas nas nossas igrejas e repetidas antes de adormecer por cristãos em todo o mundo. São poucas linhas, mas a mensagem que contém é clara: a vida e a morte não nos podem assustar. O encontro com Deus vence todos os medos, todos os receios. Não temam! Jesus Cristo é "Emanuel", o "Deus-conosco".

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Créteil s'incline sur le fil à Boulogne

Carlos Secretário attendait une réaction après le revers concédé il y a deux semaines face au Puy. Il devra encore patienter...

A Boulogne, l'entraîneur cristolien n'a pas hésité à remanier en profondeur son onze de départ: Soaré, Silva, Llambrich, Baptista, Dogo et Diallo étaient alignés d'entrée face aux Nordistes. Un plan qui, à quelques secondes près, a bien failli fonctionner... Dans un match plutôt fermé, les Cristoliens ont bien contenu les quelques assauts boulonnais en première période. Véron n'a pas eu grand-chose à faire, et c'est même Pereira qui a trouvé la faille, en fin de première pé-



USCL

riode, sur un bon coup-franc de Mokdad. Pas le temps de se réjouir pour les Béliers puisque le milieu de terrain val-de-marnais était signalé hors-jeu. 0-0 à la pause. Logique, au vu de cette première période sans grand relief. Au retour des vestiaires, les Nordistes semblent vouloir prendre le jeu à leur compte. Mais là encore, les assauts se font peu précis. Les Béliers, quant à eux, se montrent essentiellement dangereux sur quelques contres et sur les ballons arrêtés. On semble se diriger vers un score nul et vierge lorsque Véron, bien inspiré, sort une magnifique parade sur une frappe

aux 6 mètres.

Les Béliers ont eu chaud, mais leur gardien n'a fait que retarder l'échéance. Alors qu'on joue les dernières secondes de la partie, ils vont finalement plier sur un corner repris victorieusement par Cadiou, au second poteau.

Cruel, à ce stade de la partie! Battus pour la troisième fois consécutive, les Béliers font du sur place, mais conservent leur dixième position au classement.

Pour ne pas sombrer dans le doute, ils devront impérativement réagir, la semaine prochaine, à domicile face à Cholet.

Anuncie no LusoJornal
Beneficie da credibilidade de um jornal sério!
contact@lusojornal.com

Um jornal de referência com mais de 40.000 leitores

• PUB

Dona Isabel Vidente Portuguesa
36 anos de experiência DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor, etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.
Responde pessoalmente a todos os pedidos
Consultas das 10h00 às 20h00:
- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare),
M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Châtillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07

• PUB

Sugestão de missa em português:

Paroisse de Ste. Marie de Batignolles
77 place Dr. Felix Lobligeois
75017 Paris
Domingo às 9h00

Pack

12
17
ansTA
Caixa

0€

la 1^{re} année⁽²⁾
 pour toute ouverture
 d'un Pack.

Du 01/12/19 au 31/03/2020

Un vent de liberté grâce à un **Pack** adapté.

Spécialement étudié pour les jeunes de 12 à 17 ans, le **Pack Tacaixa⁽¹⁾** comprend un ensemble de produits et de services destinés à se responsabiliser, tout en se familiarisant avec la banque.
 C'est le pack idéal pour démarrer une relation bancaire.

Du 01/12/19 au 31/03/20, pour toute ouverture d'un **Pack Tacaixa⁽¹⁾**, la première année de souscription est offerte.⁽²⁾

Rendez-vous dans une agence Caixa Geral de Depósitos.
 Liste des agences sur www.cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 – 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.º 500 960 046 • martin-dm/Getty Images • Document non contractuel.

(1) Produits pouvant être souscrits individuellement. Le pack est néanmoins conditionné, au minimum, à l'ouverture d'un compte Livret Jeune et à la souscription d'un contrat d'assurance Presença Jeune. Sous réserve d'acceptation de votre dossier. Voir conditions en agence. (2) Réduction tarifaire appliquée sur la première année de cotisation du pack Tacaixa. La 1^{re} cotisation étant calculée au prorata de la date d'anniversaire, afin de bénéficier d'une réduction portant sur une année complète, la 2^{nde} cotisation (annuelle) fera également l'objet d'une réduction (équivalent à la différence non perçue sur la 1^{re} cotisation – cette condition ne s'applique pas si le client change de pack). La tarification en vigueur sera appliquée aux cotisations annuelles suivantes. Offre réservée à tout client particulier, âgé de 12 à 17 ans, pour toute première adhésion à un pack Tacaixa entre le 01/12/2019 et le 31/03/2020. Offre valable une fois par client et par compte. Si le client a déjà été titulaire d'un pack Tacaixa (sur les 12 derniers mois) ou si un nouveau tiers est rattaché à un pack existant, l'offre ne s'applique pas. Offre non cumulable avec d'autres offres en cours. Voir conditions en agence.

